

**FCT** Fundação para a Ciência e a Tecnologia  
MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

# Plano de Actividades **2010**



## SUMÁRIO EXECUTIVO

O Plano de Actividades e o Relatório de Actividades e Contas constituem peças essenciais de enquadramento e responsabilização da actuação da FCT nos seus aspectos operacionais e estratégicos.

No Plano de Actividades para 2010 destacam-se as actividades de natureza regular e estável, as acções decorrentes de planos de modernização e reorganização da gestão, as que resultam de recomendações de organismos de controlo, e as que assumem um carácter estratégico, decorrente dos compromissos políticos e das orientações presentes no PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL e nas Grandes Opções do Plano para o sector da Ciência e da Tecnologia, disponíveis em [http://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Documents/gop/GOP\\_2010-2013\\_VF.pdf](http://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Documents/gop/GOP_2010-2013_VF.pdf).

As actividades de natureza regular são as que decorrem dos grandes objectivos de missão da FCT, nomeadamente, Formação Avançada de Recursos Humanos (Bolsas), Emprego Científico (Contratos), Promoção da actividade científica (Projectos) e Reforço da Rede de Instituições (Plurianual) e Cooperação Internacional e encontram-se detalhadas no capítulo 4 deste Plano.

No Capítulo 1 é dado particular destaque às recomendações do Relatório do Tribunal de Contas, na sequência da auditoria efectuada à FCT em 2009, bem como à implementação de processos de modernização e reorganização administrativa, entre os quais se destacam o lançamento do Portal de Ciência e Tecnologia e de um programa de gestão documental.

Os objectivos estratégicos e operacionais do Quadro de Avaliação e Responsabilização (QUAR) da FCT para 2010, decorrentes das linhas de orientação para o sector de C&T das Grandes Opções do Plano 2010-2013 e do Programa do XVIII Governo Constitucional são apresentados no Capítulo 2 e detalhados no Capítulo 3.

O Plano de Actividades de 2010 revela, nas suas várias vertentes, o esforço da instituição para, de acordo com a prioridade política que foi atribuída ao desenvolvimento científico e tecnológico do país, contribuir para a promoção da excelência científica e para a afirmação e reforço da comunidade científica nacional e da sua internacionalização.

## ÍNDICE

<b>1. Enquadramento</b>	<b>6</b>
1.1. Enquadramento estratégico do Plano de Actividades da FCT para 2010	
1.1.1. A renovação e reforço do Compromisso com a Ciência	
1.1.2. Simplificação administrativa	
1.1.3. Grandes Opções do Plano 2010	
1.2. O Plano de actividades nas suas várias vertentes	
<b>2. A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.</b>	<b>17</b>
2.1. Atribuições e orgânica da FCT, I.P.	
2.2. O Mapa estratégico da FCT, I.P para 2010	
<b>3. Objectivos estratégicos e operacionais da FCT para 2010</b>	<b>23</b>
<b>4. Plano das actividades em 2010 segundo as principais linhas de actuação da FCT</b>	<b>26</b>
4.1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação	
4.2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D	
4.3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação	
4.4. Cooperação Internacional em C&T	
4.5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho	
<b>5. Recursos necessários</b>	<b>35</b>
<i>Legislação referenciada</i>	<b>37</b>
<b>Anexos</b>	
<b>Anexo 1 – QUAR FCT 2010</b>	<b>38</b>
<b>Anexo 2 - Objectivos e Projectos / Actividades do DFRHCT para 2010</b>	<b>42</b>
<b>Anexo 3 - Objectivos e Projectos / Actividades do DSRICT para 2010</b>	<b>52</b>
<b>Anexo 4 - Objectivos e Projectos / Actividades do DPPICDT para 2010</b>	<b>58</b>
<b>Anexo 5 - Objectivos e Projectos / Actividades do DREBM para 2010</b>	<b>68</b>
<b>Anexo 6 - Objectivos e Projectos / Actividades do DGA para 2010</b>	<b>72</b>
<b>Anexo 7 – Quadro de Pessoal / Proposta de Formação para 2010</b>	<b>74</b>
<b>Anexo 8 – Orçamento inicial da FCT para 2010</b>	<b>76</b>
<b>Anexo 9 - Objectivos e Projectos / Actividades sob Coordenação do Conselho Directivo</b>	<b>78</b>

*Índice de Figuras e Quadros* 3

*Lista de siglas utilizadas* 4

## **Índice de Figuras e Quadros**

Figura 1 – Organograma da FCT

Quadro 1 – Objectivos operacionais da FCT para 2010

Quadro 2 – Mapa dos recursos humanos da FCT para 2010

## Lista de siglas utilizadas

BSC	<i>Balanced Scorecard</i>
CD	Conselho Directivo
C&T	Ciência e Tecnologia
CERN	<i>Centre Européen de Recherche Nucléaire</i>
CMU	<i>Carnegie Mellon University</i>
DFRHCT	Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia
DGA	Departamento de Gestão e Administração
DREBM	Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais
DPPICDT	Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
DSRICT	Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas
EFQM	<i>European Foundation for Quality Management</i>
ETI	Equivalente a Tempo Integral
EUA	Estados Unidos da América
FACC	Fundo de Apoio à Comunidade Científica
FAQ	<i>Frequently Asked Question</i>
FCT	Fundação para a Ciência e a Tecnologia
FEDER	Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional
FSE	Fundo Social Europeu
GOP	Grandes Opções do Plano
GPEARI	Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais
GRID	Infra-estrutura Nacional de Computação Distribuída
ICDT	Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico
INL	Laboratório Internacional Ibérico de Nanotecnologia
I&D	Investigação e Desenvolvimento
I&DT	Investigação e Desenvolvimento Tecnológico
IP	Instituto Público
IPSFL	Instituição Privada Sem Fins Lucrativos
LEO	Lei do Enquadramento Orçamental
MCTES	Ministério da Ciência, da Tecnologia e do Ensino Superior

MIT	<i>Massachusetts Institute of Technology</i>
OCES	Observatório da Ciência e do Ensino Superior
OE	Orçamento de Estado
oe	objectivo estratégico
oo	objectivo operacional
OTAN	Organização do Tratado do Atlântico Norte
PIDDAC	Programa de Investimentos e Despesas de Desenvolvimento da Administração Central
PNRC	Programa Nacional de Reequipamento Científico
PO	Programa Operacional
POCI	Programa Operacional Ciência e Inovação
POSC	Programa Operacional da Sociedade do Conhecimento
PNACE	Plano Nacional de Acção para o Crescimento e Emprego
PRACE	Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado
PRIME	Programa de Incentivos à Modernização da Economia
QCA	Quadro Comunitário de Apoio
QUAR	Quadro de Avaliação e responsabilização
QREN	Quadro de Referência Estratégico Nacional
RCM	Resolução do Conselho de Ministros
SCTN	Sistema Científico e Tecnológico Nacional
SIADAP	Sistema Integrado de Avaliação e Gestão do Desempenho da Administração Pública



## **1. ENQUADRAMENTO**

### **1.1. Enquadramento estratégico do Plano de Actividades da FCT para 2010**

O Plano de Actividades da FCT, em conjunto com o Relatório de Actividades e as Contas constituem peças essenciais de enquadramento e responsabilização da actuação da FCT quer nos aspectos operacionais quer nos estratégicos.

No Plano de Actividades para 2010 estarão em destaque várias vertentes: a vertente das rotinas estabelecidas em função de compromissos de natureza regular e estável, a das acções de natureza pontual decorrentes de planos de modernização ou reorganização da gestão ou ainda decorrentes de recomendações de organismos de controlo contemplados em sede de QUAR, e a vertente estratégica decorrente dos compromissos políticos e das orientações presentes no PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL e nas Grandes Opções do Plano para o sector da Ciência e da Tecnologia ([http://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Documents/gop/GOP\\_2010-2013\\_VF.pdf](http://www.parlamento.pt/OrcamentoEstado/Documents/gop/GOP_2010-2013_VF.pdf))

Globalmente, contudo, a ideia forte que modela todo o Plano de Actividades para 2010 é a de continuidade e de estabilidade, uma vez que a mudança de Governo não se traduziu em mudança de política no que respeita à Ciência e à Tecnologia.

#### **1.1.1. A renovação e reforço do Compromisso com a Ciência**

No seu programa o XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL propõe-se renovar e reforçar o Compromisso com a Ciência, garantindo sustentabilidade na política de desenvolvimento das capacidades científicas e tecnológicas. Este compromisso renovado é assumido não só perante o país mas também com as instituições científicas, as universidades e as empresas, assegurando-lhes uma política persistente e continuada de aposta na avaliação e na qualidade, no reforço das instituições, na internacionalização, na produção de conhecimento novo e de pertença às redes mundiais de conhecimento, assim como no estímulo à apropriação económica e social dos resultados e dos métodos da investigação. Às novas gerações, é também reafirmado o persistente reforço da exigência do trabalho científico, a continuada aposta na promoção da cultura científica, na formação avançada através da investigação, no emprego científico.

Como é hoje conhecido, a despesa pública e privada em Investigação e Desenvolvimento atingiu nos últimos anos valores nunca antes verificados embora fossem perseguidos desde há mais de 20 anos (1,51% do PIB). O número de investigadores por cada mil activos (7,2) ultrapassou também pela primeira vez a média europeia (15) = 6,3. Mais importante ainda, a dinâmica de crescimento, a produção científica,

o entrosamento entre universidades e empresas, a relevância e reconhecimento internacionais, constituem hoje activos importantíssimos para o futuro.

No entanto, sabemos que não nos chega atingir as médias europeias. Para que os resultados da investigação científica aproveitem plenamente ao País, precisamos de atingir os níveis de desenvolvimento científico de países europeus de dimensão equivalente à nossa. Nesses países, o número de investigadores atinge ou supera 9 ou 10 investigadores por mil activos, criando assim massa crítica e alimentando a emergência de novas empresas de base tecnológica, as relações entre empresas e instituições científicas e a presença activa e frutuosa nas principais redes europeias e internacionais de conhecimento.

Também para o reforço da internacionalização das instituições científicas e do entrosamento entre universidades e empresas é fundamental reforçar as parcerias internacionais entre instituições de ensino superior e laboratórios de investigação, de importância decisiva, e promover a activa afiliação de empresas inovadoras a essas redes internacionais.

### **1.1.2. Simplificação administrativa**

A FCT continuará a desenvolver esforços para promover a modernização e simplificação administrativa e dará toda a colaboração ao governo para que a garantia expressa no Programa de Governo de criação de um verdadeiro Simplex – Ciência, seja finalmente e rapidamente concretizada. Nas palavras do Governo o Simplex-Ciência tem por objectivo a simplificação administrativa e a remoção das peias burocráticas que ainda tolhem a actividade científica, incluindo um quadro legal próprio que assegure ao exercício da actividade científica a flexibilidade indispensável ao seu desenvolvimento. Afirmo também o governo que o Simplex-Ciência será estabelecido em estreita articulação com representantes da comunidade científica, académica e empresarial.

### **1.1.3. Grandes Opções do Plano 2010**

Nas GOP 2010 é reforçada a ideia de que o posicionamento de Portugal num novo patamar de desenvolvimento científico e tecnológico de referência internacional, requer um quadro renovado de diálogo e cooperação entre os sectores público e privado. Daqui decorrem as seguintes orientações estratégicas para esta legislatura:

- Promover a colaboração entre as universidades, outras instituições científicas e as empresas, contribuindo para o desenvolvimento económico e social com base na inovação e o emprego qualificado em Portugal;
- Ampliar o esforço de qualificação avançada e especialização de recursos humanos, nomeadamente ao nível do doutoramento e pós-doutoramento, assim como na formação de técnicos para apoio a actividades científicas e tecnológicas nos sectores público e privado;
- Reforçar e desenvolver infra-estruturas científicas nacionais de qualidade reconhecida internacionalmente, assim como a participação de instituições nacionais em infra-estruturas de âmbito internacional;
- Facilitar a simplificação administrativa e a remoção de barreiras burocráticas à actividade científica e tecnológica. Para promover a concretização destas propostas, serão desenvolvidos programas mobilizadores de ciência e tecnologia, com base em redes temáticas de investigação, designadamente no quadro das parcerias internacionais já existentes e do eventual estabelecimento de novas parcerias.

Para a implementação desta política, na presente legislatura, irá reforçar -se (i) o sistema de apoio fiscal à I&D, com especial relevo para as despesas com a contratação de doutorados pelas empresas, bem como (ii) a colaboração entre instituições científicas, universidades e empresas, nomeadamente através de mecanismos de financiamento público que complementem o financiamento privado que as instituições venham a atrair.

O desenvolvimento de um programa de infra-estruturas científicas, que integrará programas de formação de novas gerações de técnicos e incluirá a reabilitação e segurança de laboratórios, o desenvolvimento de edifícios sustentáveis capazes de responder às novas exigências técnicas, energéticas e ambientais, bem como a reorganização de instituições de investigação e criação de consórcios de I&D é também uma opção assumida por este governo. No âmbito deste programa, serão reforçadas as condições de segurança em instituições científicas, nomeadamente através do reequipamento e optimização de instalações.

Outra medida de intervenção passa por desenvolver um programa de qualificação e apoio ao emprego de técnicos para actividades científicas e tecnológicas e promover o reforço das condições de trabalho dos investigadores.

Desenvolver o Programa Ciência Global e a criação do Centro UNESCO para a formação avançada em Ciências no espaço da CPLP, é de importância estratégica, como programa inovador de formação avançada em Portugal de investigadores de países em desenvolvimento da CPLP.

Na presente legislatura, irá também estimular -se o desenvolvimento do Laboratório Ibérico Internacional de Nanotecnologia, INL, em Braga, assegurando a sua relevância nacional e internacional e o seu impacto directo na economia nacional e no desenvolvimento da região em que está implantado;

O lançamento do Programa Dinamizador para as Ciências e Tecnologias do Mar, focado nas áreas de maior oportunidade científica e impacto económico e a promoção da cultura científica e tecnológica, através da Agência Ciência Viva, do funcionamento da rede de Centros Ciência Viva são outras medidas previstas.

É ainda importante promover eficazmente a simplificação administrativa associada ao financiamento e operação de actividades de I&D, desenvolvendo um Programa “Simplex-Ciência” que assegure flexibilidade ao exercício da actividade científica.

É no âmbito deste esforço que será lançado, em 2010, o Portal de Ciência e Tecnologia (PCT) da FCT que tem como objectivo não só disponibilizar aos interlocutores da FCT, Investigadores e Instituições, plataformas de interacção mais amigáveis mas também contribuir para uma maior modernização, simplificação e transparência da administração pública.

Estas orientações têm por horizonte o desenvolvimento, a médio prazo, do nosso sistema científico e tecnológico. A experiência adquirida e o sucesso da política científica e tecnológica prosseguida, mostra ser possível e realista hoje estabelecer objectivos a atingir durante a próxima década. Nesse horizonte, são definidas três metas principais:

- (i) multiplicar por cinco o número de patentes internacionais;
- (ii) aumentar o número total de publicações científicas referenciadas internacionalmente, atingindo a produtividade científica nacional os melhores níveis europeus quando medida em termos do número de publicações científicas por milhão de habitantes; e
- (iii) atingir 2500 novos doutorados por ano (eram cerca de 1500 em 2008 e 1000 em 2004).

Para tanto, e durante a próxima década, será prosseguido o esforço de ampliação da despesa privada em I&D, em paralelo com um crescimento da despesa pública em I&D, para que a despesa total em I&D em Portugal venha a atingir 2,5 % do PIB nacional. Apostar-se-á igualmente no aumento do número de

investigadores nos sectores público e privado, de forma a atingir um nível de 10 investigadores por mil activos, de acordo com os melhores padrões europeus.

## 1.2. O Plano de Actividades nas suas várias vertentes

Salientados os instrumentos que enquadram a actividade da FCT, a operacionalização das políticas que eles encerram é feita explorando as suas várias vertentes.

No Plano de Actividades para 2010 estarão em destaque as seguintes vertentes:

- a) rotinas estabelecidas em função de compromissos assumidos e que têm natureza regular e estável;
- b) acções de natureza pontual decorrentes de planos de modernização ou reorganização da gestão ou ainda decorrentes de recomendações de organismos de controlo contemplados em sede de QUAR;
- c) vertente estratégica decorrente dos compromissos políticos e das orientações presentes no PROGRAMA DO XVIII GOVERNO CONSTITUCIONAL e nas Grandes Opções do Plano para o sector da Ciência e da Tecnologia.

**1.2 a).** As actividades que se relacionam com os grandes objectivos de missão da FCT, e que assumem um carácter regular, nomeadamente, Formação Avançada de Recursos Humanos (Bolsas), Emprego Científico (Contratos), Promoção da actividade científica (Projectos) e Reforço da Rede de Instituições (Plurianual) e Cooperação Internacional, encontram-se detalhadas no **capítulo 4** deste Plano.

**1.2 b).** Em 2009 a FCT foi sujeita a uma auditoria orientada cujo Relatório Final foi enviado à FCT em 20 de Abril de 2010.

O relatório não detectou nenhuma irregularidade de natureza financeira, e em geral reconheceu a grande qualidade do desempenho da FCT mas elaborou um conjunto de recomendações sobre aspectos administrativos cuja concretização contribuirá, também na opinião da FCT, para a melhoria do serviço público que a FCT presta ao país e à comunidade científica. Recordam-se aqui as recomendações contidas no Relatório do TC e as acções que irão ser desencadeadas pela FCT durante 2010.

1. **RECOMENDAÇÃO:** Realização de diligências no sentido de proceder à constituição dos órgãos legalmente previstos e elaboração das actas de todas as reuniões dos órgãos colegiais

É objectivo da FCT que se conclua durante 2010 a constituição de todos os Conselhos Científicos e que portanto seja possível operacionalizar o Conselho Coordenador da FCT. Continuarão a ser desenvolvidos esforços para que para o lugar de Director para a Coordenação Internacional em C&T que se encontra por preencher, seja encontrada personalidade com o perfil e as competências profissionais exigíveis para o cargo. De todas as reuniões de órgãos colegiais passarão a ser elaboradas actas detalhadas.

2. **RECOMENDAÇÃO:** Actuação dos órgãos da FCT no respeito pelas competências que lhe são cometidas por normativos ou delegações, sendo que, nestas últimas, deve tomar-se em conta a respectiva abrangência pessoal

Foi já publicado no DR, em 21 de Janeiro de 2010, sob o nº 1480/2010 o Despacho de Delegação de Competências do Conselho Directivo nos seus membros.

3. **RECOMENDAÇÃO:** Observância do estipulado no POCP quanto à contabilização de fundos de maneió e de activos financeiros e integral cumprimento da Instrução Nº 1/2004 do TC quanto à organização do processo de conta.

Esta Recomendação já foi cumprida e as correcções efectuadas conforme já comunicado em fase de contraditório.

4. **RECOMENDAÇÃO:** Publicação dos Regulamentos em Diário da República

Esta recomendação começou a ser cumprida logo que o TC a assinalou.

5. **RECOMENDAÇÃO:** Cumprimento do Código do Procedimento Administrativo, quanto à contagem dos prazos.

O cumprimento dos prazos nos termos do CPA será seguido nos futuros concursos da FCT.

6. **RECOMENDAÇÃO:** Elaboração dos Manuais de Procedimentos quer para as áreas Administrativa e Financeira, quer para as áreas que gerem e acompanham os apoios concedidos pela FCT

Durante 2010 serão elaborados vários documentos e manuais de procedimentos para todas as áreas de intervenção da FCT, nomeadamente:

- **Plano de prevenção de riscos de corrupção e infracções conexas,** conforme recomendação do Conselho de Prevenção da Corrupção;

- **Portaria de gestão de documentos:** instrumento regulador dos prazos de conservação administrativa e do destino final (conservação ou eliminação) da documentação produzida;
- **Manual de arquivo:** Com este manual pretende-se apresentar um conjunto de regras e normalizar procedimentos que visam a racionalização, a eficácia e a eficiência na gestão e organização do sistema de arquivo da Fundação;
- **Plano de Classificação:** A aplicação de um Plano de Classificação na FCT, IP vai permitir a organização e a gestão da documentação produzida por todos os órgãos, serviços e grupos de trabalho. Com a implementação do Plano pretende-se: 1) organizar e otimizar os espaços de depósito de arquivo; 2) conservar e organizar os documentos, independentemente do seu tipo de suporte (papel ou electrónico); 3) agilizar o processo de recuperação dos documentos; 4) normalizar a organização e ordenação dos documentos dentro da instituição, através da aplicação de um instrumento de gestão comum a todos. Esta portaria está a ser produzida com o apoio técnico da Direcção-Geral de Arquivos. O Plano de Classificação aplica-se a todos os documentos, independentemente do seu suporte, papel ou electrónico, este último através da implementação de um Sistema de Gestão Documental;
- **Manual de procedimentos** do sector de Contabilidade, Tesouraria e Conta;
- **Manual de procedimentos** do sector de Aprovisionamento e Património;
- **Manual de procedimentos** relativamente à gestão dos recursos humanos nas áreas das férias, assiduidade e protecção social no âmbito da maternidade e da paternidade;
- **Manual de Procedimentos** sobre Avaliação das Unidades de I&D;
- **Manual de Procedimentos** sobre Avaliação dos Laboratórios Associados;
- **Manual de Procedimentos** sobre Acompanhamento, Controlo e Execução do Financiamento relativo ao Programa Plurianual;
- **Manual de Procedimentos** sobre Elegibilidade de despesas no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual;
- **Manual de Procedimentos** sobre a contratação de doutorados;
- **Manual de Descrição dos Sistemas de Gestão e Controlo** (Elaborado no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional – Programa Operacional Potencial Humano);
- **Guião para a Elaboração e Submissão de Propostas de Projectos de IC&DT** (revisão da versão anterior do documento face à abertura de novos concursos públicos pela FCT para financiamento de Projectos de Investigação e à aprovação de um novo Regulamento);

- **Guião de Avaliação** (à semelhança do anterior Guião - revisão da versão anterior deste documento face à abertura de novos concursos públicos para financiamento de Projectos de Investigação e à aprovação de um novo Regulamento);
- **Guidelines para validação de despesa** (Revisão da versão anterior do documento face à execução de projectos no âmbito de novos concursos);
- **Manual de Financiamento e Gestão de Projectos de Investigação e Desenvolvimento Tecnológico** (criação de um documento único dirigido a Investigadores e Entidades Beneficiárias que responda às questões mais relevantes associadas ao ciclo de vida do projecto);
- **Manual de submissão electrónica** de listagens de despesas por parte das Entidades Beneficiárias de Projectos de Investigação (criação de um manual de procedimentos associados à submissão electrónica de despesas face à entrada em funcionamento do Portal de Ciência e Tecnologia da FCT);
- **Linhas de orientação** para análise de pedidos de reprogramação às candidaturas (manual interno dirigido aos Técnicos do Departamento de Programas e Projectos da FCT);
- **Guia de informação e publicidade para Beneficiários.**

7. **RECOMENDAÇÃO:** Definição de um eficiente Sistema de Controlo Interno no Acompanhamento dos Apoios concedidos, nomeadamente no que se refere a:

- ❖ contratação de doutorados, fundo de apoio à comunidade científica, apoios especiais e outros apoios não tipificados atribuídos a entidades públicas ou privadas

Durante 2010 serão desenvolvidos instrumentos regulamentares e sistemas de controlo que tornarão mais eficiente a monitorização do acompanhamento da execução dos apoios concedidos

- Sistema de Controlo interno de prestação de contas  
Com o intuito de adoptar procedimentos simplificados no que concerne à prestação de contas solicitada às instituições no âmbito da alínea a) da cláusula terceira do contrato-programa celebrado com as mesmas entidades, será desenvolvido um formulário electrónico que permitirá a criação de listas identificativas das despesas realizadas, identificando os diversos elementos necessários ao seu controlo e acompanhamento.
- Fundo de Apoio à Comunidade Científica  
Durante 2010 a FCT reforçará a obrigatoriedade, já estabelecida em regulamento, de apresentação de um relatório de execução, acompanhado de cópias de justificativos de despesa (facturas e respectivos recibos autenticados com selo branco ou carimbo da instituição proponente) até ao valor do subsídio atribuído. A não apresentação do



relatório implicará a devolução do subsídio atribuído e/ou a não atribuição de financiamentos futuros aos proponentes. No final de cada ano, a FCT solicitará os relatórios em falta ao investigador responsável e com conhecimento à instituição proponente, lembrando estas condições. Nos casos em que se mantenha a não apresentação dos relatórios, ficam suspensos todos os pedidos submetidos pelos mesmos investigadores. Relativamente aos apoios especiais, e de acordo com sugestão do tribunal de Contas, a FCT elaborou um Regulamento que, após homologação pela tutela, e publicação em DR (como referido em 4 acima), já se encontra em vigor.

- ❖ Controlo cruzado entre as bases de dados relativas às bolsas directamente atribuídas pela FCT e os demais departamentos cujos apoios concedidos abrangem o financiamento de bolseiros.

A deficiência apontada no relatório do TC resulta, essencialmente, dos seguintes dois factos: (i) por um lado a difícil integração dos dados das bolsas administradas directamente pela FCT (através do DFRH) e com suporte numa base de dados FILEMAKER nos sistemas de bases de dados mais sofisticados que são comuns aos outros Departamento da FCT; (ii) por outro, o atraso com que a FCT tem acesso à informação sobre bolseiros contratados no âmbito de projectos e unidades (DPP e DSRIC) cujas bolsas não são directamente administradas pela FCT. Este atraso é devido à não automatização dos processos de submissão de despesa.

Para colmatar a primeira lacuna, e atendendo à insuficiência de recursos humanos próprios, a FCT vai contratualizar com uma empresa, a implementação da migração de dados de Filemaker para MSSQL do sistema de informação da FCT e a sua integração em ferramentas tipo “aplicação Web” que assegurem as funcionalidades já existentes e a sua expansão (projecto com a duração prevista de seis meses).

Para colmatar a segunda, vai ser desenvolvido um sistema de submissão electrónica de despesa pelas entidades do SCTN que, em particular, permitirá otimizar a recepção de informação relativa a bolsas não administradas pela FCT. A conclusão destes dois projectos e da subsequente criação de ferramentas integradas adicionais relativas a bolseiros deverá ocorrer no primeiro semestre de 2011.

- ❖ Criação/desenvolvimento de bases de dados adequadas à gestão e acompanhamento dos apoios atribuídos no âmbito do financiamento plurianual de unidades e Laboratórios Associados, que permitam o exercício de um eficiente controlo, designadamente quanto ao apuramento dos valores a financiar, aos investigadores elegíveis e à apresentação dos documentos exigidos.

O sistema electrónico de submissão de despesa já referido no ponto anterior tem várias consequências ao nível de integração de vários processos de gestão e de transmissão de informação entre a FCT e as instituições do SCTN que colmatam parcialmente as deficiências apontadas e possibilitam a expansão à integração do sistema de pagamentos, execução e verificação de despesa para patamar de funcionalidade correspondente ao já existente no DPP. Melhorias significativas, em particular no que respeita à substituição de ferramentas baseadas em utilização de folhas de cálculo, deverão notar-se em 2011.

❖ Sistematização e monitorização das conclusões e recomendações emanadas no âmbito dos relatórios das auditorias realizadas aos financiamentos concedidos pela FCT.

Durante 2010 proceder-se-á ao enquadramento e integração, do sistema contabilístico de dívidas FEDER e Fundo de Coesão, nos sistemas de informação da FCT, com data prevista de concretização no 4º trimestre de 2010. A implementação deste sistema permitirá o acompanhamento das auditorias no âmbito de projectos financiados ao abrigo do QREN. Quanto a projectos financiados exclusivamente por fundos nacionais, o sistema supra mencionado será adaptado. Acresce referir que as funcionalidades actualmente existentes no sistema de informação, apesar de insuficientes, permitem já o registo dos resultados das auditorias.

❖ Diminuição dos prazos de análise das candidaturas e dos prazos de pagamento, sempre que aplicável.

Serão definidos parâmetros para implementação de um sistema de alerta que permitirá identificar a existência de pedidos de pagamento por analisar por um período de tempo excessivo. Entrada em funcionamento do Sistema de submissão electrónica de despesas, prevista para o 4º trimestre de 2010. Constatou-se ainda no Concurso de 2008, uma redução de 5 meses no cumprimento do processo de avaliação. No concurso de 2009 foi fixado um prazo de 3 meses para a avaliação das candidaturas, o que demonstra o esforço da FCT na redução dos prazos de análise de candidaturas.

❖ Cumprimento dos regulamentos dos apoios aprovados e/ou adequação dos mesmos (sob a forma e pela entidade legalmente previstas) às efectivas características dos financiamentos, implementando-se igualmente procedimentos de justificação de excepções casuísticas:

Alguns regulamentos já foram objecto de alteração e publicação em DR, assim como foi criado o Regulamento de Apoios Especiais. Serão elaborados novos Regulamentos para o Programa de Financiamento Plurianual de Unidades de I&D e para o acesso a financiamento

de projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico - 2010. A alteração/criação dos Regulamentos supra visa adequá-los à natureza dos financiamentos concedidos pela FCT, assim como prever normativamente a existência de excepções.

O Conselho Directivo da FCT

João Sentieiro

Lígia Amâncio

Francisco Teixeira

Lisboa, 30 de Julho de 2010

## **2. A FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, I. P.**

A Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. é um instituto público integrado na administração indirecta do Estado, dotado de autonomia administrativa e financeira e património próprio. Trata-se de um organismo central, com sede em Lisboa, com jurisdição sobre todo o território nacional e que prossegue as atribuições do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior, sob superintendência e tutela do respectivo Ministro.

### **2.1. Atribuições e orgânica da FCT, I.P.**

Os órgãos de gestão da FCT foram definidos pelo Decreto-Lei nº 214/2006, de 27 de Outubro, que aprovou a lei orgânica do MCTES à luz dos princípios para a reorganização estrutural da Administração, estabelecidos na RCM nº 124/2005, de 4 de Agosto<sup>1</sup>. A Lei orgânica e os Estatutos da instituição foram aprovados, respectivamente, pelo Decreto-Lei nº 152/2007, de 27 de Abril e pela Portaria nº 550/2007, de 30 de Abril.

À Fundação para a Ciência e a Tecnologia foram reconhecidas as atribuições enunciadas no artº 3º da sua Lei orgânica, que a seguir se reproduzem:

- a) “Promover e apoiar a realização de programas e projectos, nos domínios da investigação científica e do desenvolvimento tecnológico;
- b) Promover e apoiar a investigação, desenvolvimento e inovação empresarial em áreas-chave e a participação de empresas portuguesas e de associações empresariais em programas e projectos internacionais;
- c) Financiar ou co-financiar os programas e projectos aprovados e acompanhar a respectiva execução, bem como financiar ou co-financiar acções de formação e

---

<sup>1</sup> Programa de Reestruturação da Administração Central do Estado (PRACE)

- qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no País e no estrangeiro e de subsídios de investigação;
- d) Promover e apoiar a criação e modernização de infra-estruturas de apoio às actividades de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
  - e) Celebrar contratos-programa ou protocolos e atribuir subsídios a instituições que promovam ou se dediquem à investigação científica ou ao desenvolvimento tecnológico;
  - f) Avaliar a actividade da Ciência e da Tecnologia nacional sob todas as suas formas;
  - g) Promover a cultura científica e tecnológica e a difusão e a divulgação do conhecimento científico e técnico e do ensino da Ciência e da Tecnologia;
  - h) Promover a transferência de conhecimento a nível nacional e internacional, designadamente através da concessão de subsídios a conferências, colóquios, jornadas, seminários, encontros e, em geral, quaisquer projectos, programas ou eventos de interesse científico ou tecnológico, bem como da concessão de apoio financeiro a publicações científicas;
  - i) Promover e apoiar a participação da comunidade científica, tecnológica e de inovação nacional em projectos internacionais relevantes, quer em termos de criação, absorção e difusão de conhecimento, quer propiciadoras do acesso a equipamentos científicos altamente sofisticados;
  - j) Assegurar a cooperação internacional nos domínios da Ciência e da Tecnologia, sem prejuízo da coordenação exercida pelo Gabinete de Planeamento Estratégico, Avaliação e Relações Internacionais (GPEARI) e das atribuições próprias do Ministério dos Negócios Estrangeiros;
  - l) Assegurar a inventariação, gestão e preservação do património científico e tecnológico nacional;
  - m) Propor ao membro do Governo responsável pela área da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior o reconhecimento da actividade de entidades públicas ou privadas como de interesse científico ou tecnológico”.

A organização interna dos serviços da FCT obedece a um modelo misto, de estrutura matricial e de estrutura hierarquizada, sendo ainda admissível o funcionamento de equipas de projecto. O modelo de estrutura hierarquizada abrange cinco unidades operacionais, a saber:

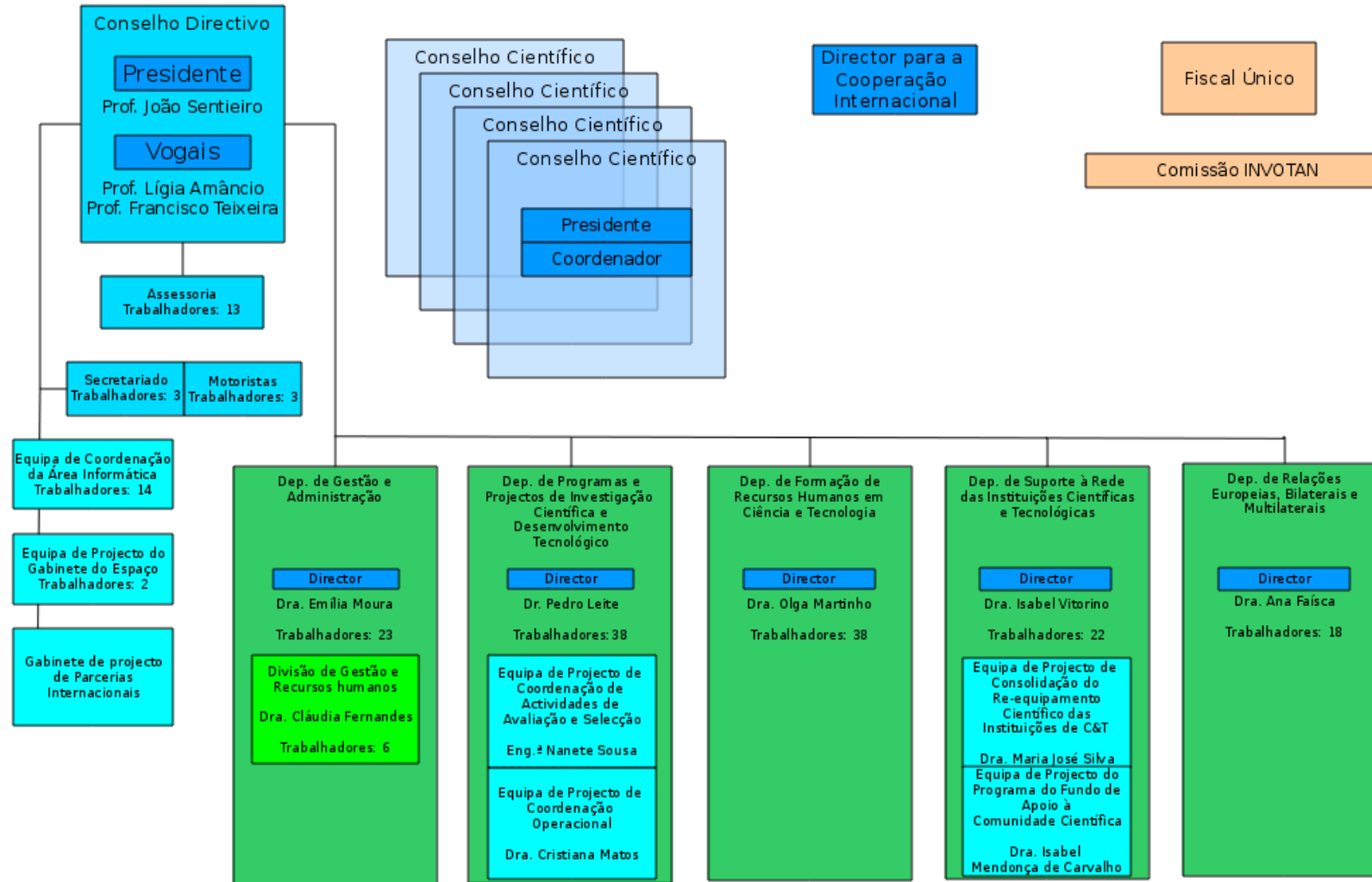
- Departamento de Gestão e Administração (DGA)
- Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (DFRHCT)
- Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT)
- Departamento de Suporte à Rede de Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT)
- Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais (DREBM).

Como já atrás foi referido, a actividade da FCT desenvolve-se segundo uma lógica de gestão por objectivos visando operacionalizar as atribuições enunciadas no artº 3º da respectiva Lei orgânica e os objectivos estratégicos da organização. As competências e atribuições das unidades funcionais da FCT encontram-se definidas nos respectivos Estatutos.

A *Figura 1* apresenta o organograma que traduz a organização da Fundação para a Ciência e a Tecnologia em Março de 2010.

# Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I. P. Organograma

Membros do Conselho Coordenador



## 2.2. O Mapa estratégico da FCT para 2010

A missão da FCT, consagrada na Lei orgânica, visa o desenvolvimento, financiamento e avaliação de instituições, redes, infra-estruturas, equipamentos científicos, programas, projectos e recursos humanos em todos os domínios da Ciência e da Tecnologia, assim como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional. Na sua **visão**, a FCT aspira ser não só uma instituição de referência nacional, como afirmar-se ao nível europeu e internacional enquanto agência pública de avaliação, financiamento, acompanhamento e promoção da ciência e da tecnologia, correspondendo às necessidades e expectativas da comunidade científica e da sociedade portuguesa e europeia. O quadro de **valores** assumido pela FCT leva a que as suas acções se pautem, de uma maneira geral, por princípios culturais, éticos e intelectuais, de rigor na aplicação dos fundos públicos, de independência e transparência nos processos de decisão, de repúdio pela discriminação nas suas várias formas, e suportam-se numa cultura organizacional de responsabilização.

O [Quadro de Avaliação e Responsabilização \(QUAR\) da FCT para 2010](#) foi determinado simultaneamente por factores internos e pela envolvente externa. A nível interno, o QUAR é balizado pelo mapa estratégico, com especial incidência na missão, nas atribuições da instituição, bem como pelos compromissos assumidos pelo dirigente máximo na carta de missão, na identificação das capacidades instaladas e nas oportunidades de desenvolvimento do serviço.

Externamente, a nível macro, o QUAR da FCT é influenciado pelas políticas públicas sectoriais e pelos objectivos estratégicos plurianuais consubstanciados nos diplomas estratégicos referidos na Enquadramento.

Nas Grandes Opções do Plano 2010-2013 e no Programa do XVIII Governo Constitucional são assumidas as seguintes grandes linhas de orientação para o sector de C&T:

- “• Promover a colaboração entre as universidades, outras instituições científicas e as empresas, contribuindo para o desenvolvimento económico e social com base na inovação e o emprego qualificado em Portugal;
- Ampliar o esforço de qualificação avançada e especialização de recursos humanos,



nomeadamente ao nível do doutoramento e pós-doutoramento, assim como na formação de técnicos para apoio a actividades científicas e tecnológicas nos sectores público e privado;

- Reforçar e desenvolver infra-estruturas científicas nacionais de qualidade reconhecida internacionalmente, assim como a participação de instituições nacionais em infra-estruturas de âmbito internacional;
- Facilitar a simplificação administrativa e a remoção de barreiras burocráticas à actividade científica e tecnológica.”

A generalidade destas grandes linhas de orientação reflectem-se nos objectivos estratégicos (OE) e nos objectivos operacionais (OO), especialmente os de eficácia, que foram estabelecidos no QUAR da FCT para 2010 (Anexo 1).

### 3.Objectivos estratégicos e operacionais da FCT, I.P., para 2010

Dado o papel fundamental da FCT enquanto executora da política do governo no sector da Ciência e Tecnologia, os objectivos estratégicos a serem prosseguidos em 2010, e que a seguir se indicam, decorrem das grandes orientações estabelecidas no programa do Governo.

São três os objectivos estratégicos definidos para 2010, e que integram o QUAR da FCT para o mesmo período:

**Objectivo estratégico 1.** Fomentar o desenvolvimento da competência científica e tecnológica nacional

**Objectivo estratégico 2.** Promover a internacionalização da comunidade científica nacional

**Objectivo estratégico 3.** Reforçar a capacidade operacional interna da FCT

O QUAR da FCT para 2010 encontra-se disponível no sítio da FCT na internet.

Os objectivos estratégicos são operacionalizados através de uma malha mais fina de intenções sustentada em objectivos operacionais de eficácia, eficiência e qualidade, e nos respectivos indicadores que, por sua vez, vão constituir os objectivos para as subunidades orgânicas, ou Departamentos.

Na sequência dos objectivos estratégicos do QUAR, acima referidos, foram estabelecidos os objectivos operacionais, indicadores e metas da FCT para 2010 enunciados no *Quadro 1*.

Alinhados com os objectivos estratégicos e operacionais da instituição, perfilam-se os objectivos fixados em 2010 para as unidades operacionais e aprovados pelo Presidente do Conselho Directivo. Em anexo ao presente Plano de Actividades encontram-se os mapas respeitantes às cinco unidades operacionais da FCT, segundo a tipologia de objectivos do modelo EFQM (*European Foundation for Quality Management*) e do modelo BSC (*Balanced Scorecard*).

**Quadro 1 - Objectivos Operacionais da FCT para 2010 (cf. QUAR)**

Objectivos Operacionais (OP)		Indicadores	Metas 2010
OP 1 (eficácia)	Consolidar o conhecimento científico e técnico incluindo a capacitação institucional	1. Nº de concursos públicos lançados para financiamento de projectos de I&D	10 concursos
		2. Número de bolsas individuais financiadas	9250 bolsas
		3. Nº de novas instituições de I&D (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)	4 instituições
		4. Nº de novos acordos bilaterais implementados	2 acordos
OP 2 (eficácia)	Reforçar e aumentar a tecnicidade dos serviços da FCT para melhorar o seu desempenho	5. Prazo para reorganização do modelo de funcionamento do DPPICDT, contribuindo para o reforço de competências e capacidade de coordenação	Entre 15 e 30 de Junho
		6. Prazo para definição e aprovação de uma metodologia de suporte à realização de acções de acompanhamento a projectos de investigação não co-financiados	Entre 15 e 30 de Junho
		7. Prazo para elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações nas redes de cooperação internacional	Entre 15 e 30 de Outubro
OP 3 (eficiência)	Promover a avaliação dos Laboratórios Associados	8. Nº de relatórios finais apresentados	NºRelatórios 12≤N <18
OP 4 (eficiência)	Promover um estudo com vista ao diagnóstico do processo de concessão de bolsas e proposta de melhoria organizacional	9. Prazo de apresentação do relatório	Entre 15 e 30 de Junho
		10. Número de medidas tomadas em consequência do estudo	1

Objectivos Operacionais (OP)		Indicadores	Metas 2010
OP 5 (eficiência)	Desenvolver o sistema de gestão e informação da FCT	11. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e as instituições	Entre 15 e 30 de Dezembro
		12. Número de funcionalidades implementadas para interacção com a comunidade científica	2 funcionalidades
		13. Taxa de implementação do Sistema de Gestão Documental	30%
		14. Prazo para a elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Selecção Documental	Entre 15 e 30 de Setembro
OP 6 (qualidade)	Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores	15. Prazo para apresentação da avaliação do nível de satisfação dos doutorados abrangidos pelo Programa Ciência	Entre 15 e 31 de Julho
OP 7 (qualidade)	Efectuar auditoria da CAF ao Departamento Geral de Administração	17. Prazo de execução da auto-avaliação do Departamento Geral de Administração (aplicação do modelo CAF)	Entre 1 e 15 de Dezembro
OP 8 (qualidade)	Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores	18. Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2010	70%

#### **4. Plano das actividades em 2010 segundo as principais linhas de actuação da FCT**

Decorrendo da estratégia governamental, a missão da FCT alinha-se, a nível operacional, pela intervenção em cinco linhas de acção ao nível das actividades desenvolvidas nos Departamentos:

1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação
2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D
3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação
4. Cooperação Internacional em C&T
5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho

No ponto 4 do presente Plano de Actividades referem-se as actividades levadas a cabo pelos Departamentos, que decorrem das atribuições que lhes foram conferidas nos termos dos Estatutos, referindo-se ainda o compromisso com os objectivos operacionais cujos resultados determinarão a respectiva avaliação do desempenho em 2010 (SIADAP 2).

##### **4.1. Reforço da formação e qualificação para o desenvolvimento tecnológico e inovação**

Esta linha estratégica é operacionalizada no âmbito do Departamento de Formação dos Recursos Humanos em Ciência e Tecnologia (DFRHCT), que detém as seguintes atribuições definidas nos Estatutos:

- a) “Promover as acções necessárias ao financiamento ou co-financiamento de acções de formação e de qualificação de investigadores, nomeadamente através da atribuição de bolsas de estudo no país e no estrangeiro;

- b) Assegurar a gestão corrente das acções de formação e qualificação de investigadores, na área da ciência e da tecnologia, promovidas no âmbito das atribuições da FCT, I. P.;
- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamentos de acções de formação e qualificação de investigadores;
- d) Assegurar a realização das tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos de acções de formação e qualificação de investigadores financiadas ou co-financiadas pela FCT, I. P.;
- e) Promover a articulação entre os programas de formação e qualificação desenvolvidos no âmbito da FCT, I. P., e os de outras instituições, públicas ou privadas, nacionais, estrangeiras ou internacionais, incluindo institutos de investigação, empresas e associações empresariais, através do estabelecimento de consórcios, redes e programas.”

No *Anexo 2* apresentam-se os Projectos e Actividades que, decorrendo das suas atribuições, o DFRHCT desenvolverá em 2010. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos propostos destacam-se os seguintes pelo seu potencial em termos de impacto na comunidade científica nacional:

- Garantir o pagamento de 9 250 bolsas individuais assegurando a implementação de todos os procedimentos necessários;
- Disponibilizar toda a informação para o portal EURAXESS em português e em inglês;
- Reduzir o prazo de resposta aos pedidos de renovação de todas as Bolsas, à excepção das renovações das BPD para o 2º triénio, apresentados devidamente documentados até 1 mês antes da data da renovação.

#### **4.2. Desenvolvimento de uma rede moderna de instituições de I&D**

O Departamento de Suporte à Rede das Instituições Científicas e Tecnológicas (DSRICT) desenvolve a presente linha estratégica, na sequência das atribuições que lhe foram definidas nos Estatutos:

- a) “Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos pela FCT, I. P., a instituições científicas, centros de investigação, redes e consórcios de investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- b) Promover e apoiar, no quadro da reforma dos Laboratórios do Estado, a formação de consórcios de I&D e de infra-estruturas de apoio às actividades de I&D;
- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação das candidaturas de instituições científicas a apoios a conceder pela FCT, I. P.;
- d) Realizar os estudos necessários às deliberações relativas ao financiamento plurianual das instituições;
- e) Realizar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos apoios concedidos a instituições;
- f) Promover a articulação dos apoios a instituições científicas concedidos pela FCT, I. P., com os participados por outras instituições;
- g) Promover e organizar as acções tendentes à avaliação e auditoria da actividade das instituições de I&D, assegurando, designadamente, o apoio especializado à constituição e funcionamento dos painéis internacionais de avaliação independente das redes, consórcios e instituições de investigação científica e de desenvolvimento tecnológico;
- h) Desenvolver os procedimentos tendentes ao reconhecimento da actividade de entidades públicas ou privadas como de interesse científico-tecnológico, efectuando os estudos necessários.”

A estrutura do DSRICT acolhe duas sub-unidades que desenvolvem pontos específicos das suas atribuições. Trata-se do Sector de infraestruturas, que se dedica à área da

“reforma dos Laboratórios do Estado e criação de consórcios” e à gestão do “Programa Nacional de Re-equipamento Científico (PNRC)”, e ao Sector FACC, que faz a gestão do programa específico “Fundo de Apoio à Comunidade Científica”.

No *Anexo 3* apresentam-se os Projectos e Actividades que, decorrendo das suas atribuições, tanto o DSRICT como as duas sub-unidades desenvolverão em 2010. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos de eficácia fixados pelo DSRICT para 2010, destacam-se:

- Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas no âmbito do Programa FACC
- Promover o lançamento do concurso de projectos estratégicos
- Promover a avaliação dos Laboratórios Associados (Ind 8 do QUAR)
- Promover o acompanhamento da execução das Redes Nacionais com financiamentos plurianuais aprovados
- Promover o acompanhamento da execução de subsídios concedidos no período 2005/2009
- Encerrar os dossiers dos projectos por concluir em 31/12/2009 (PNRC)
- Conclusão da apreciação das Propostas de Contrato-Programa devidamente instruídas e submetidas atempadamente à FCT pelas Entidades Executoras das Redes Nacionais e celebrar os respectivos Contratos
- Concluir o processo de encerramento dos financiamentos atribuídos no período 2003-2008 no âmbito do Financiamento Plurianual. Universo = 406 instituições
- Concluir o processo de actualização de equipas e Relatório Científico de 2009 das Unidades e LA's financiados
- Disponibilizar o Manual de Procedimentos do Programa de Financiamento Plurianual
- Elaborar documento que reúna recomendações recolhidas dos Relatórios Finais de auditorias técnico-financeiras úteis à FCT e às instituições beneficiárias
- Contribuir para a implementação do processo de Gestão Documental no DSRICT



### **4.3. Promoção da produção científica, do desenvolvimento tecnológico e da inovação**

A gestão da linha estratégica associada aos projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico encontra-se a cargo do Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico (DPPICDT), cujas atribuições foram assim estabelecidas:

- a) “Assegurar a gestão corrente dos programas e projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico financiados ou co-financiados pela FCT, I. P.;
- b) Assegurar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos programas e projectos apoiados;
- c) Promover as acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projectos de investigação científica e desenvolvimento tecnológico;
- d) Promover a articulação dos programas e projectos financiados pela FCT, I. P., com os participados por outras instituições;
- e) Prestar assessoria especializada ao conselho directivo nas áreas de desenvolvimento estratégico, de avaliação e auditoria de actividades de investigação e desenvolvimento, de concepção de programas, de promoção da transferência do conhecimento a nível nacional e internacional.”

No *Anexo 4* apresentam-se os Projectos e Actividades do DPPICDT para 2010, que decorrem das respectivas atribuições. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2. De entre os objectivos de eficácia propostos destacam-se os seguintes, que servirão de parâmetro à avaliação:

- Definir e aprovar uma metodologia de suporte à realização de acções de acompanhamento a Projectos de Investigação não co-financiados;
- Reorganizar o modelo de funcionamento do DPPICDT, contribuindo para o reforço de competências e capacidade de coordenação;

- Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa;
- Definir as especificações do novo sistema de análise de despesas de Projectos de Investigação (back-office), apresentadas através da plataforma de submissão electrónica, decorrente dos procedimentos aplicáveis ao QREN.

#### **4.4. Cooperação Internacional em C&T**

A dinamização da cooperação internacional em C&T cabe ao Departamento das Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais (DREBM), que detém as seguintes atribuições nos termos dos Estatutos actualmente em vigor:

##### **1. NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES EUROPEIAS:**

- a) “Desenvolver as acções necessárias à concretização das atribuições da FCT, I. P., no âmbito dos assuntos relativos à União Europeia, assegurando o apoio que lhe for solicitado, nomeadamente aquando da realização de Conselhos de Ministros da União Europeia e nas instâncias nacionais de coordenação comunitária;
- b) Acompanhar o processo de produção legislativo comunitário com incidência na área da ciência e da tecnologia e promover a adopção e difusão das medidas legislativas internas dele decorrentes;
- c) Propor as acções de cooperação científica e tecnológica com a União Europeia julgadas relevantes;
- d) Preparar, para sujeição a aprovação ministerial, as propostas de nomeação dos delegados nacionais aos diferentes grupos instituídos no quadro da União Europeia, com competência na área da ciência e tecnologia;
- e) Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos na alínea anterior;
- f) Apoiar e acompanhar as acções de cooperação científica e tecnológica no quadro da União Europeia.”

## 2. NO ÂMBITO DAS RELAÇÕES BILATERAIS E MULTILATERAIS:

- a) “Desenvolver as acções necessárias à concretização das atribuições da FCT, I. P., no âmbito dos assuntos relativos às relações externas e à cooperação internacional com outros países e com organizações internacionais, que não a União Europeia;
- b) Apoiar a participação da comunidade científica e tecnológica nacional nas organizações estrangeiras com as quais existam acordos de cooperação e nas organizações internacionais de que Portugal faz parte;
- c) Fomentar a cooperação da comunidade científica e tecnológica nacional com as estrangeiras e organismos internacionais, identificando e avaliando as possibilidades existentes neste campo e propondo a adopção de acordos e a realização de outros projectos de cooperação nesta área;
- d) Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica a nível bilateral e multilateral;
- e) Preparar, para sujeição a aprovação ministerial, as propostas de nomeação dos delegados nacionais aos diferentes grupos instituídos no quadro das organizações internacionais com competência na área da ciência e da tecnologia de que Portugal seja parte;
- f) Apoiar e acompanhar a representação portuguesa nos grupos referidos na alínea anterior.”

No *Anexo 5* apresentam-se os Projectos e Actividades para 2010, do DREBM. Do mesmo anexo consta a ficha com os objectivos desta unidade operacional, no âmbito do SIADAP 2, e cujos resultados servirão de parâmetros de avaliação do desempenho no mesmo ano. De entre os objectivos propostos destacam-se os seguintes:

- Elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações em novas redes de cooperação internacional
- Operacionalizar as participações em novas iniciativas de cooperação

internacional negociadas em 2010;

- Maximizar o retorno da participação portuguesa nas acções e actividades das organizações internacionais;
- Reduzir o tempo de preparação dos suportes de informação para apoio à intervenção do MCTES nos conselhos de Ministros da EU.

#### **4.5. Reforço e consolidação da capacidade operacional da FCT e melhoria da qualidade do seu desempenho**

Considerando a natureza horizontal desta linha estratégica, a responsabilidade pela sua execução estende-se à totalidade das estruturas da instituição, incluindo não só o conselho directivo e o departamento de gestão e administração, unidade que cumpre funções de carácter transversal, mas também os restantes quatro departamentos.

Em primeiro lugar vamos deter-nos no departamento de gestão e administração (DGA) que, como referimos, é a unidade operacional de suporte a toda a actividade da FCT, principalmente à de natureza financeira e à gestão de pessoal. Nos termos dos estatutos cabe-lhe as seguintes atribuições:

- a) Coordenar, em articulação com os restantes serviços, a elaboração dos orçamentos de funcionamento e de investimento, e acompanhar a respectiva execução;
- b) Coordenar a elaboração dos planos anuais e plurianuais e relatórios de actividades;
- c) Assegurar o controlo orçamental e financeiro, bem como avaliar a afectação dos recursos financeiros às actividades desenvolvidas pelos órgãos e estruturas da FCT;
- d) Organizar e manter uma contabilidade analítica de gestão, elaborar a respectiva conta de gerência e elaborar os documentos de prestação de contas exigidos por lei;

- e) Administrar e inventariar os bens e equipamentos afectos à FCT, mantendo actualizado o respectivo cadastro;
- f) Elaborar estudos e normas técnicas, no âmbito da gestão dos recursos humanos e das condições de segurança, ambiente e saúde no trabalho;
- g) Desenvolver as acções necessárias à organização dos processos referentes à situação profissional do pessoal, designadamente no que respeita ao recrutamento, acolhimento e movimentação e à manutenção do cadastro do pessoal;
- h) Elaborar o balanço social da FCT;
- i) Promover a análise e tratamento da informação relativa ao processamento dos vencimentos, retribuições, abonos e outras prestações do pessoal da FCT, bem como os pagamentos efectuados aos demais colaboradores, assegurando o seu processamento e liquidação dos respectivos descontos;
- j) Assegurar a execução dos procedimentos legais respeitantes às aquisições de bens, serviços e equipamentos.

De entre as actividades que o departamento se propõe realizar em 2010 merecem destaque os seguintes:

- Sistematização em documento único de normas de controlo interno que visem assegurar a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de fraudes e erros, a fiabilidade e integridade dos registos contabilísticos e o cumprimento das leis e regulamentos.
- Elaboração de um manual de procedimentos administrativos relativamente à gestão dos recursos humanos nas seguintes áreas: férias; assiduidade e protecção social no âmbito da protecção da maternidade e da paternidade.
- Monitorização do cumprimento do QUAR da FCT, I.P. para 2010 e dos Objectivos dos Departamentos.
- Os objectivos operacionais do DGA no âmbito do SIADAP 2 são apresentados no Anexo 6.

## 5. Recursos necessários

Na sequência da apresentação dos projectos e actividades cuja execução foi planeada para 2010, serão agora abordados os recursos associados à implementação do plano, isto é, os recursos humanos, os recursos financeiros e os equipamentos.

### A. Recursos humanos

Um dos objectivos da FCT para 2010 consiste na *consolidação e qualificação permanente dos seus recursos humanos*, pelo que se propôs concretizar em 2010 o plano de formação do pessoal que se apresenta no **anexo 7**.

*O quadro 2 do mesmo anexo apresenta o mapa de recursos humanos da FCT em 30 de Junho de 2010.*

### B. Recursos financeiros

O orçamento da FCT aprovado para 2010 encontra-se sintetizado no **Anexo 8**.

Para além disso, prevê o CD garantir a qualidade do desempenho da FCT, através da continuação das seguintes medidas de gestão:

- Melhoria das instalações;
- Organização e tratamento do Arquivo e Património da FCT;
- Implementação do Sistema de Informação;

Atendendo à natureza transversal do objectivo estratégico “Reforçar a capacidade operacional interna da FCT”, os objectivos operacionais do QUAR que visam melhorar a eficiência e a qualidade dos serviços, dos procedimentos e dos funcionários, são partilhados por todos os Departamentos.

**Legislação referenciada**

<b>Diploma</b>	<b>DR</b>	<b>Conteúdo</b>
D-L 188/97	28 Jul	Lei orgânica da FCT, derogada pelo D-L 152/2007, de 27 de Abril
Lei 3/2004	15 Jan	Lei-Quadro dos Institutos Públicos, alterada pelo D-L 105/2007, de 3/4/2007
RCM 124/2005	4 Ago	Reestruturação da Administração Pública (regulamentado pelo Decreto-Lei n.º 194/2005 de 7 de Novembro)
D-Lei 194/2005	7 de Nov	Regulamenta a RCM 124/2005, de 4 de Agosto, que procede à reestruturação da Administração Pública
RCM 199/2005	29 Dez	Gestão por objectivos dos serviços públicos
D-L 183/96	27 Set	Plano e Relatório de Actividades
RCM 39/2006	21 Abr	PRACE – orientações para reestruturação dos ministérios
RCM 132/2006	13 Out	Autoriza a celebração dos contratos e a realização da respectiva despesa, relativos aos programas MIT-Portugal, Austin-Portugal e CMU-Portugal
D-L 152/2007	27 Abr	Lei Orgânica da FCT (acrescem artº 11º, nº 2 e artº 30º da anterior Lei Orgânica – DL 188/97, de 28 Julho)
Portª 550/2007	30 Abr	Estatutos FCT
RCM 86/2007	3 Jul	QREN 2007/20013
Despº 19853/07	31 Ago	Afectação de pessoal ao GPEARI / FCT
Lei 66-B/2007	28 Dez	Aprova o SIADAP
		Grandes Opções do Plano 2010-2013
		Programa do XVIII Governo Constitucional

**ANEXOS****Anexo 1** – QUAR FCT 2010**Anexo 2** - Objectivos Operacionais e Projectos / Actividades do DFRHCT para 2010**Anexo 3** - Objectivos e Projectos / Actividades do DSRICT para 2010**Anexo 4** - Objectivos e Projectos / Actividades do DPPICDT para 2010**Anexo 5** - Objectivos e Projectos / Actividades do DREBM para 2010**Anexo 6** - Objectivos e Projectos / Actividades do DGA para 2010**Anexo 7** – Plano de Formação do Pessoal da FCT para 2010**Anexo 8** – Orçamento inicial da FCT para 2010**Anexo 9** - Objectivos e Projectos / Actividades da FCT sob Coordenação Operacional do Conselho Directivo



## ANEXO 1 – QUAR FCT 2010

## QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO 2010

(última actualização 2010/0../...)

Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

FCT

**Missão:** A FTC visa o desenvolvimento, financiamento e avaliação de instituições, redes, infraestruturas, equipamentos científicos, programas, projectos e recursos humanos em todos os domínios da Ciência e da Tecnologia, assim como o desenvolvimento da cooperação científica e tecnológica internacional.

**Visão:** A FCT aspira a ser não só uma instituição de referência nacional, como afirmar-se ao nível europeu e internacional enquanto agência pública de avaliação, financiamento, acompanhamento e promoção da ciência e da tecnologia, correspondendo às necessidades e expectativas da comunidade científica e da sociedade portuguesa e europeia em geral.

**Objectivos Estratégicos (OE):**

OE 1. Fomentar o desenvolvimento da competência científica e tecnológica nacional

OE 2. Promover a internacionalização da comunidade científica nacional

OE 3 . Reforçar a capacidade operacional interna da FCT

**Objectivos Operacionais (OP):****EFICÁCIA**

Ponderação: 50%

**OBJ .1 Consolidar o conhecimento científico e técnico incluindo a capacitação institucional**

Ponderação: 50%

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 1. N.º de concursos públicos lançados para financiamento de projectos de I&D	14	10	30%						
Ind 2. Número de bolsas individuais financiadas	9654	9250	30%						
Ind 3. N.º de novas instituições de I&D criadas (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)	4	2	20%						
Ind 4. N.º de novos acordos bilaterais implementados	NA	2	20%						

**OBJ. 2 Reforçar e aumentar a tecnicidade dos serviços da FCT para melhorar o seu desempenho** Ponderação: 50%

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 5. Prazo para reorganização do modelo de funcionamento do DPPICDT, contribuindo para o reforço de competências e capacidade de coordenação	NA	entre 15 e 30 de Junho	40%						
Ind 6. Prazo para definição e aprovação de uma metodologia de suporte à realização de acções de acompanhamento a projectos de investigação não co-financiados	NA	entre 15 e 30 de Junho	30%						
Ind7. Prazo para elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações nas redes de cooperação internacional	NA	entre 15 e 30 de Outubro	30%						

**EFICIÊNCIA** **Ponderação: 25%****OBJ .3 Promover a avaliação dos Laboratórios Associados** **Ponderação: 35%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 8. N.º de relatórios finais apresentados		12 ≤ N.º de relatórios < 18	100%						

**OBJ . 4 Promover um estudo com vista ao diagnóstico do processo de concessão de bolsas e proposta de melhoria organizacional** **Ponderação: 35%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 9. Prazo de apresentação do relatório	NA	entre 15 e 30 de Junho	50%						
Ind 10: N.º de medidas implementadas em sequência do estudo	NA	entre 15 e 31 de Dezembro	50%						

**OBJ. 5 Desenvolver o sistema de gestão e informação da FCT** **Ponderação 30%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 11. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e as instituições	NA	entre 15 e 31 de Dezembro	25%						
Ind 12. Número de funcionalidades implementadas para interação com a comunidade científica	2	2	25%						
Ind 13.Taxa de implementação do Sistema de Gestão Documental	NA	30%	25%						
Ind 14. Prazo para elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Selecção Documental	NA	entre 15 e 30 de Setembro	25%						

**QUALIDADE** **Ponderação: 25%****OBJ. 6 Implementar uma metodologia de avaliação da satisfação dos utilizadores** **Ponderação: 35%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 15. Prazo para apresentação da avaliação do nível de satisfação dos doutorados abrangidos pelo Programa Ciência	NA	entre 15 e 31 de Julho	100%						

**OBJ.7 Efectuar auditoria da CAF ao Departamento de Gestão e Administração** **Ponderação 30%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 16. Prazo de execução da autoavaliação do Departamento Geral de Administração (aplicação do modelo CAF)	NA	entre 1 e 15 de Novembro	100%						

**OBJ.8 Assegurar um conjunto de políticas de gestão de pessoas, visando a qualificação, capacitação e satisfação dos colaboradores** **Ponderação 35%**

INDICADORES	Valor 2009	Meta 2010	Peso	Concretização					Desvios
				Resultado	Taxa Realização	Classificação			
						Superou	Atingiu	Não atingiu	
Ind 17.Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2010	100%	70%	100%						

## Explicitação da fórmula utilizada

Ind.1: N.º de concursos públicos lançados para financiamento de projectos de I&D  
N.º de concursos abertos

Ind. 2: Número de bolsas individuais financiadas  
N.º de bolsas individuais financiadas

Ind. 3: N.º de novas instituições de I&D criadas (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)  
N.º de novas instituições de I&D criadas (Laboratórios Associados e Consórcios de I&D)

Ind. 4 : Número de novos acordos bilaterais implementados  
N.º de novos acordos bilaterais implementados entre 15 e 30 de Novembro

Ind. 5: Prazo para reorganização do modelo de funcionamento do DPPICT, contribuindo para o reforço de competências e capacidade de coordenação  
Modelo de funcionamento do DPPICT reorganizado entre 15 e 30 de Junho

Ind. 6: Prazo para definição e aprovação de uma metodologia de suporte à realização de acções de acompanhamento a projectos de investigação não co-financiados  
Metodologia aprovada entre 15 e 30 de Junho

Ind. 7: Prazo para elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações em novas redes de cooperação internacional  
Metodologia de avaliação aprovada entre 15 e 30 de Outubro

Ind. 8: N.º de relatórios finais de avaliação apresentados  
N.º de relatórios finais de avaliação de Laboratórios Associados apresentados

Ind. 9: Prazo de apresentação do relatório  
Relatório apresentado entre 15 e 30 de Junho

Ind. 10: Percentagem de concretização das medidas de melhoria organizacional propostas pelo estudo  
Percentagem de concretização das medidas de melhorias até 31 de Dezembro

Ind. 11: Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e as instituições  
Conclusão da criação de interface entre 15 e 30 de Dezembro

Ind. 12: Número de funcionalidades implementadas para interecção com a comunidade científica  
Número de funcionalidades implementadas

Ind. 13: Taxa de implementação do Sistema de Gestão Documental  
Percentagem de implementação do Sistema de Gestão Documental

Ind. 14: Prazo para a elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Selecção  
Conclusão da elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Selecção entre 15 e 30 de Setembro

Ind. 15: Prazo para apresentação da avaliação do nível de satisfação dos doutorados abrangidos pelo Programa Ciência  
Avaliação do nível de satisfação dos doutorados abrangidos pelo Programa Ciência concluída entre 15 e 31 de Julho

Ind. 16: Prazo de execução da autoavaliação do Departamento Geral de Administração (aplicação do modelo CAF)  
Autoavaliação do Departamento de Gestão e Administração concluída entre 15 e 30 de Novembro

Ind. 17: Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2010  
Taxa de execução do Plano de Formação aprovado para 2010 (n.º de acções de formação realizadas+ n.º total de acções que constam do Plano x 100%)

## MEIOS DISPONÍVEIS

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Executados	Desvio
Dirigentes - Direcção Superior	20	3		-100,00%
Dirigentes - Direcção Intermédia	16	6		
Técnicos Superiores	12	130		-100,00%
Especialista Informática	12	3		
Técnico Informática	8	9		
Coordenador Técnico	9	2		-100,00%
Assistentes Técnicos	8	41		-100,00%
Assistentes Operacionais	5	7		-100,00%
<b>TOTAL</b>	<b>90</b>	<b>201</b>	<b>0</b>	<b>-100,00%</b>

ORÇAMENTO DO ..... - 2010 - DESPESA					Desvio
ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO	Dotações	Saldos/2009	Dotação 2010	Realizado	
Despesas com pessoal	6.174.506		6.174.506		
Aquisições de bens e serviços	4.772.620		4.772.620		
Transferências	2.776.230		2.776.230		
Despesas de Capital	8.400		8.400		
Reserva	257.005		257.005		
<b>Total Funcionamento</b>	<b>13.988.761</b>		<b>13.988.761</b>		
ORÇAMENTO DO PIDDAC					
Receitas do PIDDAC					
Orçamento do Estado (F.F. 311 e 312)	360.500.000		360.500.000		
Auto Financiamento (RP) (F.F. 510)	8.890.000		8.890.000		
Fundos Comunitários (F.F. 412 e 442)	151.369.227		151.369.227		
<b>TOTAL RECEITAS do PIDDAC</b>	<b>520.759.227</b>		<b>520.759.227</b>		
Despesas do PIDDAC					
. Formação Avançada e Emprego Científico (avaliação e financiamento)	222.000.000		222.000.000		
. Apoio à Rede de Instituições de I&D	103.210.000		103.210.000		
. Projectos de I&D (Avaliação e financiamento)	118.349.227		118.349.227		
. Cultura Científica e Tecnológica	20.000.000		20.000.000		
. Cooperação c/ Org. Internacionais CT	57.200.000		57.200.000		
<b>Total PIDDAC</b>	<b>520.759.227</b>		<b>520.759.227</b>		
<b>TOTAL GERAL</b>	<b>534.747.988</b>		<b>534.747.988</b>		

N.º Efectivos no Organismo	Em 31.12.2009	Em 31.12.2010	Dif.ª
	184		

Avaliação Desempenho do Serviço	Ponderação	Avaliação Desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	50%		
Eficiência	25%		
Qualidade	25%		
<b>Avaliação Final do Serviço</b>	<b>100%</b>		
<b>Listagem das Fontes de Verificação</b>			

Ind 1. Lançamento de concursos públicos para financiamento de projectos de I&D	Portal da FCT
Ind 2. Número de bolsas individuais financiadas	Base de dados de Pagamentos; Relatório de Actividades de 2010
Ind 3. Criação de novas instituições de I&D	Contratos. Portal da FCT
Ind 4. Novos acordos bilaterais implementados	Relatório de Actividades de 2010
Ind 5. Reorganização do modelo de funcionamento do DPPICDT, contribuindo para o reforço de competências e capacidade de coordenação	Relatório de conclusão do modelo de funcionamento do DPPICDT
Ind 6. Definição e aprovação de uma metodologia de suporte à realização de acções de acompanhamento a projectos de investigação não co-financiados	Relatório de elaboração e aprovação da metodologia
Ind 7. Elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações em novas redes de cooperação internacional	Relatório de elaboração da metodologia
Ind 8. Prazo de conclusão das avaliações dos Labs Associados existentes	Portal da FCT (data das visitas às unidades)
Ind 9. Prazo de apresentação do relatório	Relatório com diagnóstico do processo de concessão de bolsas e proposta de melhoria
Ind 10. Medidas implementadas em sequência do estudo	Relatório de Actividades de 2010
Ind 11. Prazo para criação de interface de comunicação via web entre a FCT e as instituições	Portal da FCT
Ind 12. Número de funcionalidades implementadas para interação com a comunidade científica	Portal da FCT
Ind 13. Implementação do Sistema de Gestão Documental	SI da FCT
Ind 14. Elaboração do Plano de Classificação e Tabela de Seleção Documental	SI da FCT
Ind 15. Nível de satisfação dos doutorados abrangidos pelo Programa Ciência	Questionários realizados aos doutorados
Ind 16. Prazo de execução da autoavaliação do Departamento Geral de Administração (aplicação do modelo CAF)	Relatório de execução da autoavaliação do Departamento Geral de Administração
Ind 17. Taxa de execução do Plano de Formação aprovado	Relatório de execução do Plano de Formação

NOTAS: FONTE - PROPOSTA DE ESTRUTURA DE MAPA DE PESSOAL QUE ACOMPANHOU O ORÇAMENTO DO ESTADO PARA 2010

**ANEXO 2 - OBJECTIVOS OPERACIONAIS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DFRHCT PARA 2010**

**OBJECTIVOS OPERACIONAIS - 2010**

Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E A TECNOLOGIA, I. P.

Unidade Orgânica: DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T										
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Implementar três funcionalidades para interacção com a comunidade científica. (ind. 12)			Prazo de implementação de todas as FAQ's em resultado do lançamento do Concurso Welcome II.		Supera: antes de 15 de Setembro; Cumpre: de 15 a 30 de Setembro; Não cumpre: após 30 de Setembro.	10%
							Prazo de implementação e utilização de um processo automático de emissão de declarações relativas a Custos de Formação, para as Instituições que conferem o Grau de Doutor, em simultâneo com o envio aos bolseiros dos contratos assinados pelas duas		Supera: antes de 1 de Agosto; Cumpre: de 1 a 15 de Agosto; Não cumpre: após 15 de Agosto.	10%
							Prazo de disponibilização de uma funcionalidade que permita às Instituições a simplificação da forma de prestação de contas no âmbito da Contratação de Doutorados.		Supera: antes de 1 de Outubro; Cumpre: de 1 a 31 de Outubro; Não cumpre: após 31 de Outubro.	10%
			Q	Implementar três procedimentos administrativos de melhoria. (ind. 10)			Prazo de implementação da identificação com código de barras dos processos da Contratação de Doutorados.		Supera: antes de 1 de Julho; Cumpre: de 1 a 31 de Julho; Não cumpre: após 31 de Julho.	5%
							Prazo de implementação de um procedimento de envio de "alertas" para a necessidade de proceder à renovação de todas as bolsas, à excepção das renovações das BPD para o 2º triénio.		Supera: antes de 15 de Novembro; Cumpre: de 15 a 30 de Novembro; Não cumpre: após de 30 de Novembro.	10%
							Prazo de implementação de um procedimento de envio de "alertas" para informação sobre a emissão das Declarações solicitadas pelos bolseiros.		Supera: antes de 1 de Dezembro; Cumpre: de 1 a 15 de Dezembro; Não cumpre: após de 15 de Dezembro.	10%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Garantir o pagamento de 9 250 bolsas individuais assegurando a implementação de todos os procedimentos necessários. (ind. 2)			Nº de bolsas pagas.		Supera: pagamento de mais do que 9 250 bolsas; Cumpre: pagamento de 9 250 bolsas; Não cumpre: pagamento de menos do que 9 250 bolsas	15%
			EF	Disponibilizar toda a informação para o portal EURAXESS em português e em inglês.			Informação disponibilizada.		Supera: informação sobre os Sistemas de Saúde, Segurança Social, Vistos e Autorizações de Residência; Cumpre: informação sobre os Sistemas de Saúde e Segurança Social; Não cumpre: nenhuma informação di	15%
	Financeira	Eficiência económico-financeira	ef	Reduzir o prazo de resposta aos pedidos de renovação de todas as Bolsas, à excepção das renovações das BPD para o 2º triénio, apresentados devidamente documentados até 1 mês antes da data da renovação.			Prazo de resposta.		Supera: menos de 1 mês; Cumpre: entre 1 e 2 meses; Não cumpre: mais de 2 meses.	10%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	Elaborar a proposta do plano de qualificação dos colaboradores em 2011.			Prazo de apresentação da proposta do plano de qualificação dos colaboradores em 2011.		Supera: antes da 2ª quinzena de Novembro; Cumpre: 2ª quinzena de Novembro; Não cumpre: após a 2ª quinzena de Novembro.	5%
Dirigente: Olga Martinho Data: 26/06/2010										100%

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Formação Avançada e Inserção de Recursos Humanos.

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Promover a formação avançada e a inserção de Recursos Humanos através de um programa continuado de financiamento de bolsas, principalmente de doutoramento e pós-doutoramento e de contratação de Doutores, bem como apoios à realização de trabalhos avançados de formação em universidades, politécnicos, unidades de ID, empresas ou outras instituições nacionais ou estrangeiras, programas de valorização e o apoio a outras necessidades de formação em C&T, nomeadamente através de cátedras de investigação.*

**Duração prevista (4)**

Início 2004

Fim 2015

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

340.000,00€  
682.800,00€  
50.000,00€  
50.000,00€  
10.000,00€  
5.142.343,00€  
2.120.000,00€  
82.004.857,00€

**Rubrica CE**

02.02.12  
02.02.14  
02.02.17  
02.02.20  
04.01.01  
04.03.05  
04.07.01  
04.08.02

**Fonte de Financiamento**

OF  
 PIDDAC  
 Outro

**C) Recursos humanos previstos (6)**

(nomes em anexo)

**Responsável pela execução (7)**

Olga Martinho

FCT, em 28 de Fevereiro de 2010

Anabela de Araújo da Costa

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

#### Técnicos Superiores:

Ana Margarida Santos  
Ana Maria Fernandes Palma Rodrigues  
Ana Paula Ferreira Rocha  
Ana Sofia Meneses Costa  
Anabela Araujo Costa  
Carla Maria Marques Lopes Moreira Santos  
Catarina Maria Pereira Almeida  
Cátia Sofia Ferreira Queirós  
Élia Maria Santos Gomes Martins  
Filomena Conceição Batalha  
Joana Maria Gomes Santos Francisco  
Manuel Silvestre Araújo Costa  
Maria Rosário Vences Tomás  
Nuno Ricardo Chambel Lima  
Olga Maria Alves Martinho  
Patrícia Alexandra Martina Ramos  
Pedro Jerónimo Rocha Rodrigues  
Raquel Alexandra Paulino Ramalho Palma Pinto  
Renato André Matos Estrela  
Rui Miguel Guedes Constantino  
Sara Margarida Rodrigues Rocha Diogo Augusto  
Sónia Margarida Pereira Almeida  
Susana Santos Alves Mendes Sousa  
Telma Filipa Ferreira Queirós Homem Cristo

#### Especialista de Informática:

José Duarte

#### Técnicos de Informática:

Deolinda Rodrigues Costa Ferreira  
Luís Filipe Matos Estrela  
Maria Fátima Costa Lopes

#### Assistentes Técnicos:

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguiar  
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes  
Luís Manuel Ferreira Baceira  
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos  
Pedro Manuel Aguiar Lourenço



## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS EM C&T

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Formação Avançada e Integração Doutores em Empresas e Instituições de I&amp;D

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Executar um programa de formação avançada em C&T, com apoio comunitário do FSE e do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA/EFTA), através da atribuição nomeadamente de bolsas de pós-doutoramento e doutoramento. Apoiar a inserção de Recursos Humanos qualificados em C&T em empresas e em instituições de ID, com apoio comunitário do FSE.*

**Duração prevista (4)**

Início 2008

Fim 2015

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

13.500.000,00€ (1)

55.600.000,00€ (2)

160.500,00€ (3)

**Rubrica CE**

04.08.02

04.08.02

04.08.02

**Fonte de Financiamento** OF PIDDAC (1) Outro - FSE (2) Outro - EEA/EFTA (3)**C) Recursos humanos previstos (6)**

(nomes em anexo)

**Responsável pela execução (7)**

Olga Martinho

FCT, em 28 de Fevereiro de 2010

Anabela de Araújo da Costa

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

#### Técnicos Superiores:

Ana Margarida Santos  
Ana Maria Fernandes Palma Rodrigues  
Ana Paula Ferreira Rocha  
Ana Sofia Meneses Costa  
Anabela Araujo Costa  
Carla Maria Marques Lopes Moreira Santos  
Catarina Maria Pereira Almeida  
Cátia Sofia Ferreira Queirós  
Élia Maria Santos Gomes Martins  
Filomena Conceição Batalha  
Joana Maria Gomes Santos Francisco  
Manuel Silvestre Araújo Costa  
Maria Rosário Vences Tomás  
Nuno Ricardo Chambel Lima  
Olga Maria Alves Martinho  
Patrícia Alexandra Martina Ramos  
Pedro Jerónimo Rocha Rodrigues  
Raquel Alexandra Paulino Ramalho Palma Pinto  
Renato André Matos Estrela  
Rui Miguel Guedes Constantino  
Sara Margarida Rodrigues Rocha Diogo Augusto  
Sónia Margarida Pereira Almeida  
Susana Santos Alves Mendes Sousa  
Telma Filipa Ferreira Queirós Homem Cristo

#### Especialista de Informática:

José Duarte

#### Técnicos de Informática:

Deolinda Rodrigues Costa Ferreira  
Luís Filipe Matos Estrela  
Maria Fátima Costa Lopes

#### Assistentes Técnicos:

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar  
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes  
Luís Manuel Ferreira Baceira  
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos  
Pedro Manuel Aguilar Lourenço

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA DE RECURSOS HUMANOS EM C & T

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Contratação de Doutorados para o SCTN – 5812

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Promover o emprego científico e tecnológico, através da celebração de contratos-programa, com instituições públicas e privadas que desempenhem actividades científicas relevantes, para a inserção profissional de investigadores doutorados em ciência e tecnologia no tecido institucional.*

**Duração prevista (4)**

Início 2007

Fim 2015

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

50 000,00€  
50 000,00€  
2 070 000,00€  
14 780 000,00€  
3 030 000,00€  
12 020 000,00€

**Rubrica CE**

08.01.02 (FSE)  
08.01.02 (PIDDAC)  
08.03.07  
08.03.08  
08.07.03  
08.07.04

**Fonte de Financiamento**

OF  
 PIDDAC  
 FSE

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores:**

Ana Maria Azevedo  
Ana Margarida Santos  
Ana Sofia Meneses da Costa  
Célia Susana Fernandes Silvestre  
Elisabete Maria Lopes dos Reis  
Isabel Maria Lopes dos Reis  
Maria Manuela Jesus Ramos  
Olga Maria Alves Martinho  
Rui Miguel Guedes Constantino  
Susana dos Santos Alves Mendes Sousa

**Técnicos de Informática:**

Luís Filipe Matos Estrela  
Maria Fátima Costa Lopes

**Assistentes Técnicos:**

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar  
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes  
Luís Manuel Ferreira Baceira  
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos  
Pedro Manuel Aguilar Lourenço

**Responsável pela execução(7)**

Isabel Reis

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA DE RECURSOS HUMANOS EM C&T

## A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Formação Avançada – Bolsas no âmbito do EEA/EFTA

## Síntese da Actividade ou Projecto previstos

*Promover a formação avançada em parceria com a Noruega, Islândia e o Liechtenstein através de verbas do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu (EEA/EFTA).*

## Duração prevista (4)

Início 2007

Fim 2011

## B) Recursos financeiros previstos (5)

## Orçamento previsto

160 500,00€

## Rubrica CE

04.08.02

## Fonte de Financiamento

 OF PIDDAC EEA/EFTA

## C) Recursos humanos previstos (6)

(nomes em anexo)

## Responsável pela execução (7)

Olga Martinho

FCT, em 26 de Fevereiro de 2010

Nome: Isabel Reis

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

#### Técnicos Superiores:

Ana Maria Fernandes Palma Rodrigues  
Ana Paula Ferreira Rocha  
Ana Sofia Meneses Costa  
Anabela Araújo Costa  
Carla Maria Marques Lopes Moreira Santos  
Catarina Maria Pereira Almeida  
Cátia Sofia Ferreira Queirós  
Élia Maria Santos Gomes Martins  
Filomena Conceição Batalha  
Isabel Maria Lopes dos Reis  
Joana Maria Gomes Santos Francisco  
Manuel Silvestre Araújo Costa  
Maria Rosário Vences Tomás  
Nuno Ricardo Chambel Lima  
Olga Maria Alves Martinho  
Patrícia Alexandra Martins Ramos  
Pedro Jerónimo Rocha Rodrigues  
Raquel Alexandra Paulino Ramalho Palma Pinto  
Renato André Matos Estrela  
Rui Miguel Guedes Constantino  
Sara Margarida Rodrigues Rocha Diogo Augusto  
Sónia Margarida Pereira Almeida  
Susana Santos Alves Mendes Sousa  
Telma Filipa Ferreira Queirós Homem Cristo

#### Técnicos de Informática:

Deolinda Rodrigues Costa Ferreira  
Luís Filipe Matos Estrela  
Maria Fátima Costa Lopes

#### Assistentes Técnicos:

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar  
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes  
Luís Manuel Ferreira Baceira  
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos  
Pedro Manuel Aguilar Lourenço

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO AVANÇADA DE RECURSOS HUMANOS EM C&T**

## A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Contratação de Doutorados para o SCTN (3598)

## Síntese da Actividade ou Projecto previstos

*Promover o emprego científico e tecnológico, através da celebração de contratos-programa, com instituições públicas e privadas que desempenhem actividades científicas relevantes, para a inserção profissional de investigadores doutorados em ciência e tecnologia no tecido institucional.*

## Duração prevista (4)

Início 2007

Fim 2015

## B) Recursos financeiros previstos (5)

## Orçamento previsto

150 000,00€  
50 000,00€  
21 550 000,00€  
8 100 000,00€

## Rubrica CE

08.01.01  
08.01.02  
08.03.06  
08.07.01

## Fonte de Financiamento

OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

## C) Recursos humanos previstos (6)

**Técnicos Superiores:**

Ana Maria Azevedo  
Ana Sofia Meneses da Costa  
Célia Susana Fernandes Silvestre  
Elisabete Maria Lopes dos Reis  
Isabel Maria Lopes dos Reis  
Maria Manuela Jesus Ramos  
Olga Maria Alves Martinho  
Rui Miguel Guedes Constantino  
Susana dos Santos Alves Mendes Sousa

**Técnicos de Informática:**

Luís Filipe Matos Estrela  
Maria Fátima Costa Lopes

**Assistentes Técnicos:**

Carla Alexandra Palma Lopes Baptista Aguilar  
Isabel Cristina Baptista Franco Fernandes  
Luís Manuel Ferreira Baceira  
Luísa Maria Silva Gomes Martins Santos  
Pedro Manuel Aguilar Lourenço

## Responsável pela execução (7)

Isabel Reis

**ANEXO 3 - OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DSRICT PARA 2010**

Organismo: FCT									
Unidade Integrada:		Serviço: DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS							
Tipologia dos Objectivos (EFOM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	nº	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Ponderação	
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	1	Colaborar na transformação dos processos de submissão electrónica a concursos do FACC de maneira à imediata integração dos dados, nas bases de dados centrais da FCT e o seu processamento posterior minimizando a inserção manual de informação	Prazo de execução da modelação do processo actual e estrutura de dados criada em novo ambiente até 31/12/2010	Supera: antes de 15 de Dezembro ; cumpre: entre 15 e 31 de Dezembro; não cumpre: depois de 31 de Dezembro	7%	
			Q	2	Definição das especificações e estrutura de dados tendo em vista a disponibilização dos dados on line e em tempo real sobre financiamentos, pagamentos e execução, no âmbito do Financiamento Plurianual, às instituições (dirigentes e gabinetes de gestão)	Prazo de execução da definição das especificações e estrutura de dados até 31/12/2010	Supera: antes de 15 de Dezembro ; cumpre: entre 15 e 31 de Dezembro; não cumpre: depois de 31 de Dezembro	7%	
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	3	Cumprir o prazo para análise das candidaturas devidamente instruídas no âmbito do Programa FACC	Prazo após a recepção das candidaturas devidamente instruídas	Supera: 80% <1 mês; cumpre 80% = 1 mês; não cumpre 80% >1 mês	8%	
			EF	4	Promover o lançamento do concurso de projectos estratégicos	Data de abertura do concurso	Supera: antes de 31 de Outubro ; cumpre: entre 1 e 15 de Novembro; não cumpre: depois de 15 de Novembro	7%	
			EF	5	Promover a avaliação dos Laboratórios Associados (Ind 8 do QUAR)	Nº de Relatórios Finais apresentados	Supera: Nº de relatórios >=18 Cumpre: 12 ≤ N.º de relatórios < 18 Não cumpre: Nº de relatórios < 12	8%	
			EF	6	Promover o acompanhamento da execução das Redes Nacionais com financiamentos plurianuais aprovados	Nº. de Relatórios de Execução analisados submetidos atempadamente e devidamente instruídos à FCT	supera:nº. de relatórios >=3; cumpre: nº. de relatórios=2; não cumpre:nº. de relatórios<2	8%	
			EF	7	Promover o acompanhamento da execução de subsídios concedidos no período 2005/2009	Nº. de Relatórios de Execução analisados e submetidos atempadamente e devidamente instruídos à FCT	supera:nº. de relatórios >=12; cumpre: 6 <= nº. de relatórios<12; não cumpre:nº. de relatórios<6	8%	
			ef	8	Encerrar os dossiers dos projectos por concluir em 31/12/2009 (PNRC)	Nº. de relatórios validados a 30/11/2010	supera: >= 90%; cumpre: entre 75 e 90%; não cumpre: < 75	6%	
			ef	9	Conclusão da apreciação das Propostas de Contrato-Programa devidamente instruídas e submetidas atempadamente à FCT pelas Entidades Executoras das Redes Nacionais e celebrar os respectivos Contratos	Nº de Propostas apresentadas dentro do prazo e respectivos contratos	Supera: 3; cumpre: 2; não cumpre: <2	7%	
			ef	10	Concluir o processo de encerramento dos financiamentos atribuídos no período 2003-2008 no âmbito do Financiamento Plurianual. Universo = 406 instituições	Nº de processos encerrados à data de 31/12/2010	supera: >= 75%; cumpre: entre 50 e 75%; não cumpre: < 50%	6%	
			ef	11	Concluir o processo de actualização de equipas e Relatório Científico de 2009 das Unidades e LA's financiados.	Nº de fichas de equipas recebidas a 31/07/2010	supera: > =90%; cumpre: entre 75 e 90%; não cumpre: < 75%	6%	
			ef	12	Disponibilizar o Manual de Procedimentos do Programa de Financiamento Plurianual	Prazo de execução	Supera: antes 15 de Outubro; cumpre: entre 15 e 31 de Outubro ; não cumpre: depois de 31 de Outubro	6%	
			ef	13	Elaborar documento que reúna recomendações recolhidas dos Relatórios Finais de auditorias técnico-financeiras úteis à FCT e às instituições beneficiárias	Prazo de execução	Supera: antes de 15 de Julho; cumpre: entre 15 e 31 de Julho; não cumpre: depois de 31 de Julho	6%	
	Financeira	Eficiência económico-financeira	ef	14	Contribuir para a implementação do processo de Gestão Documental no DSRICT	Prazo de execução da definição do sistema (classificação e pastas)	Supera: antes de 15 de Outubro Cumpre: entre 15 e 31 de Outubro Não cumpre: depois de 31 de Outubro	5%	
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	15	Elaborar proposta de plano de formação para 2011	Prazo de execução	Supera: antes de 15 de Outubro Cumpre: entre 15 e 31 de Outubro Não cumpre: depois de 31 de Outubro	5%	
									100%

Dirigente: \_\_\_\_\_  
Data: \_\_\_\_\_

Avaliação e Financiamento Plurianual      Infra-estruturas  
FACC      Comuns



## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

Cód. (3)

Apoyo aos trabalhos de avaliação internacional das instituições de I&D

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

Assegurar o apoio à constituição e funcionamento dos painéis internacionais de avaliação dos Laboratórios Associados (LA's).

Assegurar o apoio à preparação e celebração dos contratos dos Laboratórios Associados (LA's), após a conclusão do processo de avaliação dos LA's.

Preparar os dossiers das propostas de Laboratórios Associados para decisão superior.

Concluir o processo de reavaliação das unidades de I&D nas áreas científicas: Ciências e Políticas da Educação e Engenharia Electrónica e Informática.

Apoyo ao Coordenador Nacional da Avaliações de Unidades de I&D na elaboração dos 25 relatórios individuais por área científica.

**Duração prevista (4)**

Início : 1 de Janeiro de 2010

Fim : 31 de Janeiro de 2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

Projecto 6817 – € 60 000

**Rubrica CE**

02.02.14

**Fonte de Financiamento**

OF

PIDDAC

Outro

.....

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores**

Ana Amorim  
Sandra Carrapiço

**Responsável pela execução (7)**

Isabel Vitorino

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Assegurar a gestão corrente dos apoios concedidos a instituições de I&D

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

Gestão e acompanhamento dos financiamentos atribuídos no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual a Unidades de I&D e Laboratórios Associados.

Lançamento do concurso de projectos estratégicos a financiar pelo OE e pelo COMPETE. Gestão e acompanhamento dos projectos financiados.

Gestão e acompanhamento do processo de financiamento das Bolsas de Integração na Investigação.

Organizar e desencadear os procedimentos necessários à contratação de auditorias com vista à verificação e validação de despesa apresentada pelas instituições de I&D, no âmbito do Programa de Financiamento Plurianual.

**Duração prevista (4)**

Início : 1 de Janeiro de 2010

Fim : 31 de Janeiro de 2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

Projecto 6817 – € 70 240 000

Projecto 6820 - € 12 060 000

**Rubrica CE**

02.02.14

08.01.01

08.01.02

08.03.06

08.03.07

08.03.08

08.07.01

08.07.03

08.07.04

**Fonte de Financiamento**

OF

PIDDAC

Outro

.....

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores**

Ana Sofia Henriques

Gonçalo Carvalho

João Reis

José Clarinha

Luis Ascensão

Maria Helena Caetano

Paula Trindade

Sandra Carrapiço

Silvia Silva

**Assistentes Técnicos**

Ana Maria Costa

Cristina Rodrigues

Lurdes Leite

**Responsável pela execução (7)**

Isabel Vitorino

### FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Fundo de apoio à comunidade científica

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

Apoio a reuniões científicas em Portugal, a publicações científicas periódicas e não periódicas, a sociedades científicas, à participação em reuniões científicas no estrangeiro e à estadia em Portugal de cientistas residentes no estrangeiro. Financiamento de acções pontuais que se revelem indispensáveis para o funcionamento de instituições, infraestruturas ou equipamentos e compromissos da FCT

**Duração prevista (4)**

**Início** 1.JAN.10  
**Fim** 31.DEZ.10

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**  
€ 3 090 000

**Rubrica CE**  
02.02.14, 04.01.01, 04.01.02, 04.03.01, 04.03.05, 04.07.01, 04.08.02 e 04.09.03

**Fonte de Financiamento**  
 OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução (7)**

**TÉCNICOS SUPERIORES:**  
Isabel Maria Figueiredo Mendonça De Carvalho  
Luís Florêncio Do Nascimento Cruz  
Sofia Maria Sequeira De Oliveira

**ASSISTENTES TÉCNICOS:**  
Ana Maria Da Silva Henriques Costa Bernardino  
Anabela De Jesus Da Costa Nogueira Madeira

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE SUPORTE À REDE DE INSTITUIÇÕES CIENTÍFICAS E TECNOLÓGICAS - Sub-sector: Infra-estruturas de C&T

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Consolidação Re-equipamento Científico das Instituições de C&T

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

- . Encerrar os projectos por concluir em 31/12/2009
- . Análise e Validação dos Relatórios Finais dos projectos concluídos
- . Avaliação ex-post de projectos financiados (por amostragem)
- . Promover o lançamento do concurso de auditoria a uma amostra de projectos financiados ao abrigo do PNRC e/ou de outros Programas/Medidas
- . Acompanhamento material e financeiro e avaliação do funcionamento das Redes Nacionais c/Contrato Programa Plurianual atribuído
- . Acompanhamento material e financeiro e avaliação de outros apoios concedidos
- . Acompanhamento e Divulgação da "Base de Dados do PNRC"
- . Pagamento de compromissos financeiros e/ou novas acções

Início 01/01/2010  
Fim 31/12/2010

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

€ 4 650 000,00

Rubrica CE

Fonte 311

020214 – 150 000,00  
020217 – 30 000,00  
020220 – 20 000,00  
080306 – 3 000 000,00  
080701 – 1 300 000,00

Fonte 510

080306 – 100 000,00  
080701 – 50 000,00

Fonte de Financiamento

- OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

Técnicos Superiores

Maria José Silva  
Margarida Marcelino  
Teresa Santos  
Helena Grade  
Mafalda Moreira

Maria José M Silva

ANEXO 4 - OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DPPICDT PARA 2010

**OBJECTIVOS do DPPICDT - 2010**

**Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P.**

Unidade Orgânica:		Departamento de Programas e Projectos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico - DPPICDT									
Tipologia dos Objectivos (EFQM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	Período	Mês de Início	INDICADOR	FÓRMULA DO INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERAÇÃO	Ponderação	
Satisfação dos Utentes/ Alunos e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço		Lançar novos concursos públicos para financiamento de Projectos de Investigação após deliberação do Conselho Directivo da FCT	12 meses	JAN	Número de novos concursos abertos	Número de novos concursos abertos	Supera: mais de 10 concursos abertos; Cumpr: 10 concursos abertos; Não Cumpr: menos de 10 concursos abertos	10%	
				Encerrar o processo de avaliação das candidaturas submetidas ao Concurso para Financiamento de Projectos de Investigação em Todos os Domínios Científicos 2009 (cujo prazo encerrou a 16/12/2009)	12 meses	JAN	Prazo de encerramento do processo de avaliação	Data de encerramento do processo de avaliação	Supera: mais de 80% encerrado até 31/07/2010; Cumpr: entre 70% a 80% encerrado até 31/07/2010 ; Não Cumpr: menos de 70% encerrado até 31/07/2010	25%	
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional		Definir e aprovar uma metodologia de suporte à realização de acções de acompanhamento a Projectos de Investigação não co-financiados	12 meses	JAN	Prazo de definição e aprovação da metodologia	Data de aprovação da metodologia	Supera: metodologia aprovada até 15 de Junho; Cumpr: metodologia aprovada entre 15 e 30 de Junho; Não cumpr: metodologia aprovada após 30 de Junho	10%	
				Reorganizar o modelo de funcionamento do DPPICDT, contribuindo para o reforço de competências e capacidade de coordenação	12 meses	JAN	Prazo de reorganização do modelo de funcionamento do DPPICDT	Data de reorganização do modelo de funcionamento do DPPICDT	Supera: reorganização efectuada até 15 de Junho; Cumpr: reorganização efectuada entre 15 e 30 de Junho; Não cumpr: reorganização efectuada após 30 de Junho	25%	
				Implementar novos procedimentos de melhoria administrativa	12 meses	JAN	Número de novos procedimentos implementados	Número de novos procedimentos implementados	Supera: mais de 3 procedimentos implementados; Cumpr: entre 2 a 3 procedimentos implementados; Não Cumpr: menos de 2	10%	
	Financeira	Eficiência económico-financeira		Implementar nova metodologia de submissão de despesa e acompanhamento da execução dos Projectos de Investigação, decorrente dos procedimentos aplicáveis ao QREN	12 meses	JAN	Prazo de implementação da nova metodologia	Data de implementação da nova metodologia	Supera: metodologia implementada até 31 de Junho Cumpr: metodologia implementada entre Julho e Setembro; Não Cumpr: Após Setembro	10%	
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos		Garantir a qualificação dos colaboradores	12 meses	JAN	Taxa de execução do plano de formação aprovado para 2010	Nº de acções programadas no plano/ Nº de acções efectivamente frequentadas pelos funcionários; Nº total de funcionários /Nº de funcionários que frequentaram acções de formação	Supera: 100% executado e mais de 60% do pessoal abrangido; Cumpr: 100% executado e entre 35% a 60% do pessoal abrangido; Não Cumpr: menos de 100% executado e/ou menos de 35% do pessoal abrangido	10%	
Dirigente	Pedro Leite										100%
Data:	25-fev-10										

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

Cód. (3)

Gestão de projectos de investigação e desenvolvimento tecnológico em todos os domínios científicos financiados ou co-financiados pela FCT, I.P.

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

Assegurar a gestão corrente de projectos de investigação plurianuais em todos os domínios científicos e em áreas estratégicas consideradas fundamentais para o bem-estar económico-social da sociedade portuguesa, com financiamento nacional e comunitário, envolvendo:

- Análise de Pedidos de Pagamento apresentados pelas entidades beneficiárias no âmbito de projectos de investigação;
- Elaboração das Propostas electrónicas de pagamento, de acordo com as condições regulamentares;
- Gestão de Bolsas de Investigação financiadas no âmbito dos Projectos;
- Análise dos pedidos de alteração à candidatura;
- Encerramento dos projectos de investigação com prazos de conclusão ultrapassados através do cumprimento dos requisitos legais definidos;
- Acompanhamento de auditorias de controlo;
- Gestão orçamental, nomeadamente preparação do orçamento anual do PIDDAC e elaboração dos relatórios anuais de execução financeira, alterações orçamentais e requisições de fundos.

**Duração prevista (4)**

Início 01/01/2010

Fim 31/12/2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

100.552 mil euros

**Rubrica CE**

.08.01.01A 311  
 .08.01.02A 311  
 .08.03.06A 311  
 .08.03.06A 510  
 .08.04.02A 311  
 .08.07.01 311  
 .08.07.01 510  
 .08.01.01 312  
 .08.01.01 412  
 .08.01.02 312  
 .08.01.02 412  
 .08.03.07 312  
 .08.03.08 412  
 .08.04.02 312  
 .08.04.02 412  
 .08.07.03 312  
 .08.07.04 412

**Fonte de Financiamento** OF PIDDAC Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores:**

Alice Ladeiro  
Paula Almeida  
Graça Silva Carvalho  
Marta Geada  
Victor Macedo  
Eduardo Inês  
Angela Marques  
Germana Santos  
Isabel Ramos  
Verónica Viegas  
Lídia Ferreira  
Isabel Neves  
Paulo Silvestre  
Pedro Sousa e Silva  
Nanete Sousa  
Margarida Sequeira  
Sónia Silva  
Sónia Santos  
Isabel Carvalho  
Maria Luisa Serra  
Andreia Rosa  
Vera Camilo  
Tiago Lourenço  
Joana Amado  
Susana Godinho  
Inês Nuno  
Raquel Costa  
Sandra Conchinha  
Júlia Pacheco  
Rita Santos  
Cristiana Matos  
José Luís Agapito  
Catarina Coutinho  
Carolina Ladeiro  
Sofia Duarte  
Elisabete Pinheiro

**Técnicos de Informática:**

Filomena Soares  
Carla Martins  
Celeste Albuquerque

**Assistentes Técnicos:**

Anizabel Martins

FCT, em 03/03/2010

Nome: Pedro Leite

**Responsável pela execução (7)**

Dr. Pedro Leite  
Director do DPPICDT



## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Promoção das acções necessárias aos trabalhos de avaliação de candidaturas a financiamento de programas e projectos de investigação; reclamações à proposta de decisão e relatórios finais.

--

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos****Duração prevista (4)**

Assegurar o cumprimento dos procedimentos decorrentes de actividades de avaliação envolvendo uma actuação aos seguintes níveis:

- Prestação de esclarecimentos à Comunidade Científica de suporte ao preenchimento dos formulários de candidatura e à interpretação das normas e regulamentos aplicáveis;
- Análise do cumprimento dos requisitos de elegibilidade e admissibilidade das candidaturas apresentadas a concurso;
- Apoio às sessões de avaliação, preparando as reuniões presenciais dos Painéis, acompanhando e participando nas referidas reuniões;
- Acompanhamento do processo de análise das alegações contrárias apresentadas em audiência prévia concretizada com recurso a Painéis de Peritos;
- Acompanhamento do processo de avaliação da componente material de Relatórios Finais concretizada com recurso a Comissões de Especialistas formadas para o efeito;
- Apoio logístico às sessões de avaliação, através de contactos com as agências de viagens, hotéis e empresas de catering;
- Elaboração das propostas de pagamento a todos os intervenientes no processo de avaliação.

Início 01/01/2010

Fim 31/12/2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

1.900 mil euros

**Rubrica CE**

. 01.02.04 311  
 . 02.02.13 311  
 . 02.02.14 311  
 . 02.02.17 311  
 . 02.02.25 311  
 . 02.02.14 510  
 . 01.02.04 312  
 . 02.02.13 312  
 . 02.02.14 312  
 . 02.02.25 312

**Fonte de Financiamento** OF PIDDAC Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores:**

Alice Ladeiro  
Paula Almeida  
Graça Silva Carvalho  
Marta Geada  
Victor Macedo  
Eduardo Inês  
Angela Marques  
Germana Santos  
Isabel Ramos  
Verónica Viegas  
Lídia Ferreira  
Isabel Neves  
Pedro Sousa e Silva  
Nanete Sousa  
Margarida Sequeira  
Sónia Silva  
Sónia Santos  
Isabel Carvalho  
Maria Luisa Serra  
Andreia Rosa  
Vera Camilo  
Tiago Lourenço  
Joana Amado  
Susana Godinho  
Inês Nuno  
Raquel Costa  
Sandra Conchinha  
Júlia Pacheco  
Rita Santos  
Cristiana Matos  
José Luís Agapito  
Catarina Coutinho  
Sofia Duarte  
Elisabete Pinheiro  
Ana Isabel Alves Pereira

**Técnicos de Informática:**

Filomena Soares  
Carla Martins  
Celeste Albuquerque

**Assistentes Técnicos:**

Anizabel Martins

**Responsável pela execução (7)**

Dr. Pedro Leite  
Director do DPPICDT

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

Cód. (3)

Gestão de projectos financiados no âmbito de protocolos e da comparticipação nacional em projectos executados na base de parcerias com equipas ou organismos nacionais e internacionais.

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

Assegurar a gestão de projectos financiados no âmbito de Protocolos e da participação nacional em projectos executados na base de parcerias com equipas ou organismos nacionais e internacionais, promovendo a articulação dos programas e projectos financiados pela FCT, I.P. com os participados por outras instituições, envolvendo:

- Articulação com outros serviços da FCT, I.P., através da assumpção da responsabilidade pela gestão das comparticipações nacionais de Projectos internacionais;
- Manutenção e criação de renovadas formas de cooperação multilateral com organizações internacionais de que Portugal é membro, como o CERN, o ESO e a ESA, o que se tem vindo a traduzir na gestão da participação nacional em Projectos internacionais;
- Gestão de Projectos decorrentes da participação de Portugal em Organismos Internacionais, como é o caso do MIT, CMU e Austin.
- Gestão de Protocolos celebrados com instituições externas com o objectivo de promover a investigação em áreas consideradas de interesse prioritário, proporcionando respostas adequadas, fundamentadas através da abertura de concursos públicos e da gestão de Projectos de investigação científica nas mais diversas áreas do conhecimento.

**Duração prevista (4)**

Início 01/01/2010

Fim 31/12/2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

11.404 mil euros

**Rubrica CE**

.08.01.01A 311  
 .08.01.02A 311  
 .08.03.06A 311  
 .08.03.06A 510  
 .08.04.02A 311  
 .08.07.01 311  
 .08.07.01 510  
 .08.01.01 312  
 .08.01.01 412  
 .08.01.02 312  
 .08.01.02 412  
 .08.03.07 312  
 .08.03.08 412  
 .08.04.02 312  
 .08.04.02 412  
 .08.07.03 312  
 .08.07.04 412

**Fonte de Financiamento** OF PIDDAC Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores:**

Paula Almeida  
Angela Marques  
Andreia Rosa  
Rita Santos  
Lídia Ferreira  
Cristiana Matos  
Catarina Coutinho  
Carolina Ladeiro  
Paulo Silvestre  
Sofia Duarte  
Júlia Pacheco  
Marta Geada  
José Luís Agapito  
Elisabete Pinheiro

**Técnicos de Informática:**

Carla Martins  
Celeste Albuquerque

**Assistentes Técnicos:**

Anizabel Martins

**Responsável pela execução  
(7)**

Dr. Pedro Leite  
Director do DPPICDT

FCT, em 03/03/2010

Nome: Pedro Leite

### FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação** (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

**A) Identificação do Projecto ou Actividade** (2)

**Cód.** (3)

Assessoria especializada ao conselho directivo nas áreas de desenvolvimento estratégico, de avaliação e auditoria de actividades de investigação e desenvolvimento, de concepção de programas, de promoção de transferência do conhecimento a nível nacional e internacional.

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

**Duração prevista** (4)

Assegurar as actividades decorrentes do cumprimento da execução das atribuições do Departamento, promovendo a articulação da FCT, I.P. com entidades externas, como é o caso do COMPETE, Instâncias Responsáveis pelas Auditorias e Comunidade Científica, envolvendo:

- Coordenação da aplicação de medidas decorrentes das competências do Departamento;
- Acompanhamento da gestão dos orçamentos e proposta de medidas de correcção consideradas adequadas;
- Avaliação da execução;
- Elaboração de relatórios e pareceres técnicos;
- Gestão dos recursos humanos do DPPICDT;
- Participação na definição dos procedimentos e especificações conducentes à adaptação dos sistemas de gestão, acompanhamento e controlo associados ao POFC do QREN;
- Definição de estratégias de actuação e orientações tendentes à concretização das atribuições do Departamento.

Início 01/01/2010

Fim 31/12/2010

**B) Recursos financeiros previstos** (5)

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

OF

PIDDAC

Outro .....

**C) Recursos humanos previstos** (6)

**Responsável pela execução** (7)

**Técnicos Superiores:**  
 Cristiana Matos  
 Isabel Carvalho  
 Graça Carvalho  
 Elisabete Pinheiro  
 Sofia Duarte  
 Júlia Pacheco  
 Marta Geada  
 José Luís Agapito

FCT, em 03/03/2010 Nome: Pedro Leite

Dr. Pedro Leite  
 Director do DPPICDT

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): DEPARTAMENTO DE PROGRAMAS E PROJECTOS DE INVESTIGAÇÃO CIENTÍFICA E DESENVOLVIMENTO TECNOLÓGICO (DPPICDT)

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Assegurar as tarefas necessárias ao acompanhamento pelos conselhos científicos dos programas e projectos apoiados.

--

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

Assegurar os procedimentos decorrentes do apoio técnico/administrativo aos Conselhos Científicos em funções transitórias, através de:

- Preparação de reuniões;
- Participação nas reuniões, acompanhamento dos temas agendados para discussão e apoio na elaboração das respectivas Actas;
- Articulação com os restantes Departamentos da FCT, I.P. recolhendo informação e descentralizando directivas.

Início 01/01/2010  
Fim 31/12/2010

B) Recursos financeiros previstos (5)

**Orçamento previsto**  
. 180 mil euros

**Rubrica CE**  
. 02.02.13  
. 02.02.14

**Fonte de Financiamento**  
 OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

**Técnicos Superiores:**  
Lídia Ferreira  
Germana Santos  
Paula Almeida  
Ana Alves Pereira

Dr. Pedro Leite  
Director do DPPICDT

ANEXO 5 - OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DREBM PARA 2010

OBJECTIVOS 2010		Organismo: FUNDAÇÃO PARA A CIÊNCIA E TECNOLOGIA					
Unidade Orgânica:		Serviço: DREBM - Departamento de Relações Europeias Bilaterais e Multilaterais					
Tipologia dos Objectivos (EFOM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	OBJECTIVO	INDICADOR	CRITÉRIOS DE SUPERACÃO	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	Elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações em novas redes de cooperação internacional	Prazo para elaboração de uma metodologia para avaliação do impacto das participações em novas redes de cooperação internacional	Supera: elaboração da proposta de metodologia antes de 15 de Outubro; Cumpre: elaboração proposta de metodologia entre 15 e 30 de Outubro; Não cumpre: apresentação da proposta de metodologia após 30 de Outubro	12%
			Q	Elaboração de Relatórios de Balanço da participação nacional em actividades de cooperação bilateral e novas iniciativas de cooperação internacional	n.º de relatórios no prazo definido	Supera: elabora mais de 4 relatórios até 30 de Outubro; cumpre: elabora 4 relatórios até 30 de Outubro; não cumpre: elabora menos de 4 relatórios até 30 de Outubro	24%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	EF	Operacionalizar as participações em novas iniciativas de cooperação internacional negociadas em 2010	N.º de participações em novas iniciativas	Supera: operacionalizar mais de 4 parcerias; cumpre: operacionalizar entre 3 a 4 parcerias; não cumpre: peracionalizar menos de 3 parcerias	20%
			EF	Maximizar o retorno da participação portuguesa nas acções e actividades das organizações internacionais	Montante dos contratos realizados com a indústria nA ESA, ESO e ESRF	Supera: inferior em menos de 10% a Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; não cumpre inferior em mais de 10%	5%
			Retorno Industrial no CERN		Supera: inferior se ficar acima da 10ª posição no compto de todos os Estados Membros Cumpre: se ficar na 10ª posição no compto de todos os Estados Membros	5%	
				Nº de bolsas	Supera: inferior em menos de 10% a Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; não cumpre inferior em mais de 10%	4%	
				Nº de utilizadores	Supera: inferior em menos de 10% a Cumpre: não inferior a 10% em relação ao ano anterior; não cumpre inferior em mais de 10%	4%	
			EF	Reduzir o tempo de preparação dos suportes de informação para apoio à intervenção do MCTES nos conselhos de Ministros da UE	% de suportes no prazo definido	(Supera: mais de 40% com 2 semanas de antecedência; Cumpre: 40% dos suportes com 2 semanas de antecedência; Não cumpre: menos de 40% dos suportes com 2 semanas de antecedência)	11%
EF	Implementar novos acordos bilaterais	n.º de novos acordos bilaterais implementados no prazo definido	Supera: elaboração de mais de 2 propostas de abertura de concursos de novos acordos negociados até 30 de Novembro; Cumpre: elaboração de 2 propostas até 30 de Novembro; Não cumpre: elaboração de menos de 2 propostas até 30 de Novembro	10%			
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	EF	Elaboração de Proposta de Formação do pessoal do DREBM para 2011	Prazo de elaboração	Supera: elabora antes de 15 de Outubro; cumpre: entre 15 e 30 de Outubro; não cumpre elabora depois de 30 de Outubro	5%
Dirigente: Ana Maria Faísca Data: 30 de Junho de 2010							100%



## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EUROPEIAS, BILATERAIS E MULTILATERAIS

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Projecto cooperação bilateral e participação em organismos internacionais de C&T.

6818

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Promover e apoiar a participação de equipas Portuguesas nas actividades e acções das organizações internacionais, das quais Portugal é membro, mediante acordos de adesão e protocolos de cooperação.*

*Divulgação das actividades de cooperação científica*

*Organização de eventos e seminários de divulgação e balanço das suas actividades*

**Duração prevista (4)**

Início 01/ 01 / 2010

Fim 31 /12 /2012

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

33.244.000,00 Euros

**Rubrica CE**

01.02.04; 02.02.11; 02.02.13;  
02.02.25;  
08.01.02; 08.03.06; 08.07.01;  
08.09.03

**Fonte de Financiamento**

- OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos superiores**

Maria José Almeida, Olga Dias, Fernanda Sepúlveda, Ana Maria Lobato,

**Técnicos de Informática**

Nélida Francisco

**Assistentes Técnicos**

Neuza Reis, Elizabeth Mateus

**Responsável pela execução (7)**

Dr<sup>a</sup> Ana Faisca

FCT, em 30/ 06 / 2010

Nome (8) \_\_\_\_\_

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** DEPARTAMENTO DE RELAÇÕES EUROPEIAS, BILATERAIS E MULTILATERAIS

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)****Cód. (3)**

Projecto cooperação bilateral e participação em organismos internacionais de C&T.

6818

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Promover e apoiar a participação da comunidade científica nas actividades da cooperação comunitária, bem como nas acções de cooperação bilateral e multilateral.*

*Acompanhar os trabalhos de negociação de instrumentos internacionais de cooperação científica e tecnológica a nível bilateral e multilateral.*

*Apoiar a participação da comunidade científica em projectos conjuntos, resultantes de acordos de cooperação na área C&T.*

*Fomentar e apoiar o intercâmbio regular de investigadores ao abrigo de acordos culturais estabelecidos com diversos países.*

*Garantir o suporte das actividades de promoção da participação portuguesa no 7ºPQ realizadas pelo GPPQ*

**Duração prevista (4)**

Início 01 / 01 / 2010

Fim 31 / 12 / 2012

**B) Recursos financeiros previstos (5)****Orçamento previsto**

2.250.000,00 Euros

**Rubrica CE**

01.02.04;02.02.11;02.02.13;02.02.14;  
02.02.16;02.02.17;02.02.20;02.02.25;  
04.07.01;04.08.02;07.01.07;07.01.08;  
08.01.02;08.03.06;08.07.01

**Fonte de Financiamento** OF PIDDAC Outro .....**C) Recursos humanos previstos (6)****Técnicos Superiores**

José Bonfim, Fernanda Sepúlveda, Manuela Silva, Teresa Martins, Olga Dias, Margarida Ferreira, Teresa Courinha, Isabel Figueiredo, Luísa Igreja, Catarina Resende, Teresa Amaro, Helena Ramos.

**Assistentes Técnicos**

Fátima Carones, Elisabeth Mateus, Neuza Reis

**Responsável pela execução (7)**Dr<sup>a</sup> Ana Maria Faisca

FCT, em 30/06/ 2010

Nome (8) \_\_\_\_\_

**ANEXO 6 - OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DO DGA PARA 2010**

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS - 2010								
Organismo: FCT								
Unidade Integrada:		Serviço: DEPARTAMENTO GERAL DE ADMINISTRAÇÃO						
Tipologia dos Objectivos (EFOM)	Perspectiva dos Objectivos (BSC)	Tipologia dos Objectivos	Tipo	N.º	OBJECTIVO (o que se pretende concretizar)	INDICADOR	META	Ponderação
Satisfação dos Utentes e Impacto na Sociedade	Mercado/ Utentes	Qualidade e Serviço	Q	1	Efectuar auditoria da CAF ao Departamento de Gestão e Administração (Ind 16).	Prazo de execução da autoavaliação do Departamento Geral de Administração (aplicação do modelo CAF).	Supera: autoavaliação executada antes 15 de Dezembro; Cumprir: autoavaliação executada entre 15 e 31 de Dezembro; Não cumprir: autoavaliação executada após 31 de Dezembro;	20,0%
Resultados-Chave do Serviço/ Actividade	Processos	Produção e Eficiência Operacional	Ef	2	Sistematização em documento único de normas de controlo interno que visem assegurar a salvaguarda dos activos, a prevenção e detecção de fraudes e erros, a fiabilidade e integridade dos registos contabilísticos e o cumprimento das leis e regulamentos.	Prazo de elaboração do documento	Supera: elaboração até 15 de Novembro Cumprir: elaboração do documento entre 16 e 30 de Novembro Não cumprir: elaboração posterior a 30 de Novembro	20,0%
				3	Elaborar manual de procedimentos administrativos relativamente à gestão dos recursos humanos nas seguintes áreas: férias; assiduidade e protecção social no âmbito da protecção da maternidade e da paternidade.	Prazo de elaboração do manual de procedimentos.	Supera: manual de procedimentos elaborado antes de 30 de Setembro; Cumprir: manual de procedimentos elaborado entre 1 e 15 de Outubro; Não cumprir: manual de procedimentos elaborado após 15 de Outubro;	25,0%
			E	4	Monitorizar o cumprimento do QUAR da FCT, I.P. para 2010 e dos Objectivos dos Departamentos.	Prazo de realização dos relatórios de monitorização aprovados.	Supera: Realização de uma monitorização intercalar e uma final, com apresentação de relatórios no prazo de 5 dias a contar da data da entrega dos documentos solicitados às unidades orgânicas; Cumprir: Realização de uma monitorização intercalar e uma final, com apresentação de relatórios no prazo de 10 dias a contar da data da entrega dos documentos solicitados às unidades orgânicas; Não cumprir: não realização de uma ou mais monitorizações e apresentação de um ou mais relatórios em prazo superior a 10 dias a contar da data da entrega dos dados solicitados às unidades orgânicas.	20,0%
Satisfação dos Colaboradores	Aprendizagem e Desenv. Organizacional	Recursos Humanos	Q	5	Garantir a qualificação dos colaboradores (Ind 17).	Taxa de execução do plano de formação aprovado.	Supera: se a participação dos trabalhadores da FCT nos cursos previstos for superior a 80% ; Cumprir: se a participação se situar entre 50% e 80% ; Não cumprir: se a participação for inferior a 50% .	15,0%
Dirigente: Maria Emília Moura								100%
Data: 25.06. 2010								

ANEXO 7 – QUADRO DE PESSOAL / PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA 2010

**Quadro 2 - MAPA DOS RECURSOS HUMANOS NA FCT, I. P. PARA 2010****RECURSOS HUMANOS 2010**

Unidades Orgânicas	2010							TOTAL
	Dirigente	Técnico Superior	Docentes	Especialista de Informática	Técnico de Informática	Assistente e Técnico	Assistente Operacional	
Dep. Gestão e Administração	1	6				14	2	23
Divisão de Gestão de Recursos Humanos	1				2	1	2	6
Dep. Formação Recursos Humanos C&T	1	26		1	3	7		38
Dep. Programas e Projectos de Invest. Cient. e Desenv. Tecn.	1	33			3	1		38
Dep. Suporte Rede Instituições Científicas e Tecnológicas	1	17				4		22
Dep. Relações Europeias, Bilaterais e Multilaterais	1	13			1	3		18
Equipa de Coordenação da Área Informática		10		1		3		14
Conselho Directivo	3	11	4			3	3	24
<b>TOTAL</b>	<b>9</b>	<b>116</b>	<b>4</b>	<b>2</b>	<b>9</b>	<b>36</b>	<b>7</b>	<b>183</b>

Fonte: DGRH/FCT, 31 de Março de 2010

## PROPOSTA DE FORMAÇÃO PARA 2010

UNIDADE ORGÂNICA	TRABALHADOR	CATEGORIA/ CARGO	CURSO PROPOSTO / ENTIDADE FORMADORA	DATA	N.º HORAS	PREÇO
CD	Isabel Branco	Técnico Superior	O estatuto disciplinar dos trabalhadores na AP - INA	12-16 Abr	35	350,00 €
			O novo Código do Trabalho -INA	19-24 Abr	21	280,00 €
	Ricardo Vilas Boas	Técnico Superior	Diploma de especialização Jurídica na AP (DEJUR)-INA	Set a ?	125	1.500,00 €
			O estatuto disciplinar dos trabalhadores na AP - da teoria à prática-INA	12-16 Abr	35	350,00 €
	Rodrigo Santos	Técnico Superior	Diploma de especialização em simplificação da comunicação legislativa e regulamentar - DELEGE-INA	11 Mar-25 Jun	120 presenciais e 130 E-learning	1.500,00 €
		Diploma de Especialização em Compras e Contratação Pública	6 Out a 26 Nov	120 presenciais e 130 E-learning	1.500,00 €	
	Paula Meireles	Técnico Superior	Arquivo e documento digital: como gerir e preservar_INA	11-13 Out	18	250,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>5.730,00 €</b>
DGA	Albino Manuel Chaves	Técnico Superior	CCP - Regime Substantivo e Contencioso dos Contratos-INA	Maio	30	300,00 €
	Bruno Filipe Machado	Assistente Técnico	Contabilidade pública e gestão orçamental-INA	6-10 Set	30	300,00 €
	Carlos Fernando Martins	Técnico Superior	Novo sistema de normalização contabilística-INA	29-30 Nov	14	250,00 €
			Contabilidade pública no regime dos contratos públicos-INA	19-23 Abr	30	300,00 €
	Elsa Gonçalves Páscoa	Técnico Superior	Ajudas de custo: gestão e execução-INA	15-17 Set	21	250,00 €
	Gilda Maria Cerveira	Assistente Técnico	Como utilizar indicadores de gestão para o controlo e avaliação de resultados	9-12 Nov	28	300,00 €
	Joana Sofia Miranda	Técnico Superior	Gestão e acompanhamento do PIDAC-INA	17-19 Nov	18	250,00 €
	Lourdes Agnes Fernandes	Técnico Superior	Introdução ao Arquivo e Documentos Digitais-INA	21-23 Jun	18	250,00 €
	Lucília Ramalho Ribeiro	Assistente Técnico	Contabilidade digráfica - nível II-INA	18-22 Out	30	300,00 €
	Maria Natividade Domingues	Assistente Técnico Coordenador	POCP Avançado-INA	13-17 Set	42	400,00 €
	Maria de Lourdes Gaspar	Técnico	O Sistema controlo interno na AP-INA	21-23 Jun	18	250,00 €
	Maria Emilia Moura	Director de Serviços	Optimização do trabalho em Word-INA	17-21 Maio	24	280,00 €
	Maria Teresa Vaz Pato	Técnico Superior	Gestão do aprovisionamento-INA	3-7 Maio	30	300,00 €
	Pedro Ferreira Aguiar	Assistente Técnico	Diploma de especialização em compras e contratação pública-INA	6 Out-26 Nov	120 presenciais e 80 E-learning	1.500,00 €
Pedro Ribeiro Costa	Assistente Técnico					
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>5.230,00 €</b>
DGRH	Cláudia Fernandes	Chefe de Divisão	Diploma de especialização em implementação da CAF-INA	8 Out-14 Dez	120 presenciais e 80 E-learning	1.500,00 €
	Elvira Domingos Rêgo	Assistente Técnico	A protecção na maternidade, paternidade e adopção-parentalidade-INA	26-28 Abr	18	250,00 €
	Marcelina Sousa Soares	Técnico Informática	Regimes de mobilidade na AP: aplicação prática - INA	21-22 Jun	12	250,00 €
	Paula Alpoim Meneses	Técnico Informática	Arquivo e documento digital: como gerir e preservar_INA	11-13 Out	18	250,00 €
			Avaliação da formação - INA	20-23 Set	30	300,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>2.550,00 €</b>
DPPICDT	Pedro da Costa Leite	Director de Serviços	Programa de formação em gestão pública FORGEP (dirigentes intermédios)- INA	16 Set-11 Dez	120 presenciais e 60 e-learning	1.300,00 €
	Ana Isabel Pereira	Técnico Superior	Atendimento - o canal da comunicação privilegiado do cidadão-INA	15-19 Nov	30	300,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>1.600,00 €</b>
DSRICT	Maria Isabel Vitorino	Director de Serviços	Programa de formação em gestão pública FORGEP (dirigentes intermédios)- INA	16 Set-Dez	120 presenciais e 60 e-learning	1.300,00 €
	Maria Helena Caetano	Técnico Superior	Arquivo e documento digital: como gerir e preservar_INA	11-13 Out	18	250,00 €
	Ana Maria Costa	Assistente Técnico	Introdução ao arquivo e documentos digitais-INA	21-23 Jun	18	250,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>1.800,00 €</b>
DREBM	Nélda Francisco	Técnico Informática	Paginação de publicações com Indesign-INA	8-12 Nov	35	380,00 €
	Neuza Reis	Assistente Técnico	Introdução ao Arquivo e Documentos Digitais	21-23 Jun	18	250,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>630,00 €</b>
DFRH	Ana Paula Rocha	Téc. Superior	Diploma de Especialização em Gestão Pública	22-Mar	155 presenciais + 70 e-learning	1.500,00 €
	Anabela Costa	Téc. Superior				1.500,00 €
	Isabel Reis	Téc. Superior				1.500,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>4.500,00 €</b>
Informática	Carla Santos Taborda	Assistente Técnico	Comunicação e Redes: Conceitos Fundamentais-INA	12-16 Abr	30	340,00 €
	Susana Martins Camboa	Técnico Superior	Programação VB.NET-INA	15-23 Nov	42	400,00 €
<b>SUB-TOTAL</b>						<b>740,00 €</b>
<b>TOTAL</b>						<b>22.780,00 €</b>

ANEXO 8 – ORÇAMENTO INICIAL DA FCT PARA 2010



## FCT Fundação para a Ciência e a Tecnologia

MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR

ORÇAMENTO DE INVESTIMENTO						
Med. /Act.	PROJECTOS	311 OE	FINANCIAMENTO COMUNITÁRIO /QREN		510 AUTO FINANC.	TOTAL
			FEDER	FSE		
			412 PO Factores Competitividade	442 PO Potencial Humano		
PO 19	<b>Investigação e Ensino Superior</b>	360.500.000	68.919.227	82.450.000	8.890.000	520.759.227
M 4						
	935 - Fundo de Apoio à Comunidade Científica	3.000.000			90.000	3.090.000
	3598- Form. Avançada e Inserção de RH, Catedras de Investigação	120.250.000			650.000	120.900.000
	3599 - Promover a Prod. Científica, o Desenv. Tecnol. E Inovação	36.694.294			3.000.000	39.694.294
	5665 - Parcerias Internacionais de Ciência e Tecnologia	19.000.000			2.700.000	21.700.000
	5666 - Informação sobre o Sistema de Ciência e Tecnologia	1.200.000				1.200.000
	5812 - Formação Avançada e Integração Dout. em Emp. e Inst. I&D	18.650.000		82.450.000		101.100.000
	5876 - Promover a Produção Científica, Desenv.Tecnológico e a Inovação	14.748.526	59.413.227			74.161.753
	6811 - Consolidação Reequipamento Instit. C&T Redes de Equip. Científico de Uso Com	4.500.000			150.000	4.650.000
	6817- Desenv. Consolidação e Reforço da Rede Nac. Instituições I&D	68.000.000			2.300.000	70.300.000
	6818 -Cooperação Bilateral e Participação de Organismos Internacionais de C&T	35.500.000				35.500.000
	6820 - Desenv. Consolidação e Reforço da Rede Nac. Instituições I&D	3.618.000	8.442.000			12.060.000
	6821 - Divulgação de C&T e Cultura Científica e Tecnológica	20.000.000				20.000.000
	6878 - Apoio à Gestão Financiamento Instituições de I&D	187.482	460.320			647.802
	6879 - Apoio à Gestão Financiamento Projectos de I&D (Assistência Técnica)	151.698	603.680			755.378
	7641 - Laboratório Internacional de Nanotecnologia	15.000.000				15.000.000
	<b>TOTAL PIDDAC 2010</b>	360.500.000	68.919.227	82.450.000	8.890.000	520.759.227

ORÇAMENTO DE FUNCIONAMENTO						
		311 OE	REDE-ERA-NETS	510 AUTO FINANC.	610 FINANC. SUBSECTOR	TOTAL
			480			
			Outros			
PO 19	<b>Investigação e Ensino Superior</b>	7.903.000	3.708.561	1.027.200	1.350.000	13.988.761
	TRANSFERÊNCIAS OE	7.903.000				7.903.000
	REDE ERA-NETS - 7ª PQ/UE		548.061			548.061
	PROGRAMA WELCOME - 7ª PQ/UE		3.160.500			3.160.500
	FINANCIAMENTO NO SUBSECTOR (outros organismos autónomos)				1.350.000	1.350.000
	RECEITA PRÓPRIA			1.027.200		1.027.200
	<b>TOTAL FUNCIONAMENTO 2010</b>	7.903.000	3.708.561	1.027.200	1.350.000	13.988.761

TOTAL DO ORÇAMENTO PRIVATIVO DA FCT PARA 2010

OE	FEDER	FSE	OUTROS	AUTO FINANC.	FINANC. SUBSECTOR	TOTAL
368.403.000	68.919.227	82.450.000	3.708.561	521.786.427	1.350.000	534.747.988

**ANEXO 9 - OBJECTIVOS E PROJECTOS / ACTIVIDADES DA FCT SOB COORDENAÇÃO DO CONSELHO DIRECTIVO**

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **CONSELHO DIRECTIVO DA FCT**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Actividades do Gabinete do Espaço da FCT

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

*Na implementação do seu plano de actividades, a Equipa de Projecto do Gabinete do Espaço da FCT prevê executar durante o ano de 2010.*

*Participação em reuniões da European Space Agency (ESA) em representação da Delegação Nacional: 26 reuniões no estrangeiro.*

*Participação em reuniões da Comissão Europeia (CE) e da ESA em representação da Delegação Nacional: 6 reuniões no estrangeiro.*

*Workshops organizados pelo Gabinete do Espaço da FCT em Portugal: 2 workshops.*

*Estudo de impacto económico, científico e tecnológico da participação de Portugal na ESA (contratado à empresa de consultoria Clama Consulting pelo valor de 51.000€ + IVA 21%).*

*Organização do 4º Fórum Espaço "10 anos de Portugal como estado membro da ESA" entre Novembro e Dezembro de 2010 em Lisboa, ainda em processo de definição e decisão.*

*Reuniões/visitas em empresas e institutos de I&DT do sector espacial nacional: 15 visitas/reuniões em território nacional.*

Duração prevista (4)

Início 01/01/2010

Fim 31/12/2010

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento

 OF PIDDAC Outro .....

C) Recursos humanos previstos (6)

**Técnico Superior**

Mário Amaral

Luís Serina

**Bolseiro**

Hugo Costa

Responsável pela execução (7)

Mário Amaral

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **CONSELHO DIRECTIVO DA FCT**

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

**Parcerias Internacionais da FCT em Ciência e Tecnologia**

5665

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

**Introdução:**  
 Apoio à criação da rede de parcerias internacionais, envolvendo instituições em associação com organizações científicas internacionais e universidades estrangeiras, como o MIT, a CMU e a UTAustin, entre outras. Inclui também a gestão e divulgação destas redes.

**Actividade:**  
 A Actividades a desenvolver compreende:  
 - Coordenação e controlo das seguintes Parcerias Internacionais:  
 MIT-Portugal  
 CMU-Portugal  
 UTAustin-Portugal  
 HMS-Portugal  
 Fraunhofer Portugal  
 UTEN  
 Lisbon MBA  
 I.E.I.(ISCTE-IUL,MIT-Portugal)

- Apoio ao funcionamento dos órgãos de governo („Board of Directors“)  
 - Condução dos processos de avaliação externa  
 - Apoio ao lançamento dos Concursos para projectos de I&D  
 - Acompanhamento dos processos de atribuição de bolsas  
 - Controlo orçamental de todo o programa  
 - Controlo de execução de todo o programa  
 - Novas parcerias:

Neste âmbito a actividade desenvolve-se em torno do apoio ao lançamento de novas parcerias bem como à renegociação da Fase II das parcerias em vigor após decisão de renovação.

**Início 01/01/2007**  
**Fim 31/12/2011**

B) Recursos financeiros previstos (5)

**Orçamento previsto**

17.000.000€

**Rubrica CE**

080306  
 080903

**Fonte de Financiamento**

OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

**Colaboradores:**  
 Ana Reis  
 Ricardo Araújo

Vasco Varela

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1): CONSELHO DIRECTIVO**

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Ciência Global - Concurso para a atribuição de Bolsas de Doutoramento e de Pós Doutoramento a investigadores de Angola, Cabo Verde, Guiné – Bissau, Moçambique, S. Tomé e Príncipe e Timor Leste

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

**Duração prevista (4)**

Na sequência da abertura do concurso em epígrafe, lançado no âmbito da preparação do centro unesco para as ciências no quadro da cplp, cuja gestão está a cargo da fundação para a ciência e a tecnologia, importa elencar as actividades que deverão ser desenvolvidas no decurso de 2010. Importa sublinhar que o lançamento deste concurso, a larga difusão do respectivo edital, com publicação em órgãos da imprensa escrita de Portugal e dos seis países da cplp, alvo deste concurso, bem como a colaboração das embaixadas portuguesas nesses países, resultou uma afluência muito significativa de candidatos, tendo sido recebidas cerca de 440 candidaturas, até à data de fecho do concurso, a 15 de novembro de 2009.

Neste contexto, importa em 2010 dar corpo às seguintes actividades:

- Constituição de um pequeno secretariado para a gestão directa deste concurso.
- Criação de uma base de dados dos candidatos, compilando as informações constantes dos documentos obrigatórios de candidatura – manifestação de interesse e currículo – nomeadamente domínio científico da licenciatura e de outras formações pós graduadas e instituição e país onde foram obtidos esses graus, instituição local à qual o candidato se encontra vinculado, área científica do doutoramento ou pós doutoramento, instituição portuguesa onde deseja prosseguir os estudos e orientador destes trabalhos.
- Constituição de um painel de avaliação, de avaliadores independentes cobrindo as áreas científicas do concurso.
- Contactos com os candidatos no sentido de completar os dossiers de candidatura.
- Elaboração de uma proposta de decisão para a atribuição das bolsas, a ser submetida a homologação superior.

Início 01/01/2010

Fim 31/12/2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

<b>Orçamento previsto</b>
---------------------------

<b>Rubrica CE</b>
-------------------

<b>Fonte de Financiamento</b>
<input type="checkbox"/> OF
<input checked="" type="checkbox"/> PIDDAC
<input type="checkbox"/> Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

--

**Responsável pela execução  
(7)**

--

FCT,

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): CONSELHO DIRECTIVO

## A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód.  
(3)

Projecto I - Concepção e Implementação de um Sistema Electrónico de Gestão de Arquivos

## Síntese da Actividade ou Projecto previstos

## Duração prevista (4)

Em 2010 iniciar-se-á, em alguns departamentos, a primeira fase de implementação do Sistema de Gestão Documental, que permitirá controlar o Expediente e a circulação documental na instituição. As funcionalidades do SGD, nomeadamente a de gerir o ciclo de vida dos documentos, durante o qual o sistema permite saber o estado, a localização, o destinatário, a acção pendente e o historial de acessos e encaminhamentos (mantendo a informação contextual apropriada – metainformação associada, cujos campos aos diversos níveis vão ser definidos ao longo do ano), serão ajustadas às necessidades dos Serviços. Um arquivo bem organizado pressupõe a existência de classes pré-definidas, atendendo às áreas funcionais da instituição, e nenhum programa de gestão documental dispensa a aplicação destes instrumentos, pelo que será produzido e aplicado um Plano de Classificação com uma Tabela de Selecção, esta consignada em Portaria de Gestão de Documentos. A organização respeitará um Plano de Classificação funcional, que regula os prazos de conservação e eliminação de documentos de arquivo e orienta a avaliação, selecção e eliminação, incluindo observações justificativas para os prazos e destinos finais apresentados. As acções de sensibilização junto dos Serviços, dada a relativa mudança no modo de tratamento e organização documental, estão previstas ao longo do ano. Será elaborado um Manual de Arquivo (que explicitará os vários instrumentos de regulação e/ou gestão do sistema; ferramenta auxiliar e explicativa do Plano de Classificação e da Tabela de Selecção, da necessidade e vantagens da aplicação de ambos; síntese das séries e modo de constituição de processos; informação sobre a estrutura orgânico-funcional da entidade produtora, bem como conceitos de arquivo) e iniciar-se-á a elaboração de um Plano de Preservação Digital (documento estratégico que caracteriza todas as classes e taxinomias de objectos digitais (informação electrónica) produzidos na organização e procedimentos a ter em cada uma dessas classes).

Início Janeiro 2010

Fim Dezembro 2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

Orçamento previsto Equipamento informático - 15 000€	Rubrica CE	Fonte de Financiamento <input type="checkbox"/> OF <input checked="" type="checkbox"/> PIDDAC <input type="checkbox"/> Outro .....
--	------------	--

**C) Recursos humanos previstos (6)**

2 Técnicos Superiores 3 bolseiros – Um FCT e dois no âmbito do protocolo com o Instituto História Contemporânea/FCSH (nomes em anexo)	<b>Responsável pela execução (7)</b> Paula Meireles, Madalena Ribeiro
--	---

FCT, 2010

Nome: Paula Meireles; Madalena Ribeiro; Cátia Matias



## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **CONSELHO DIRECTIVO**

## A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

**Projecto II – Constituição de um Arquivo de Ciência**

## Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Este projecto procura dar início à constituição de um Arquivo de Ciência, que terá como base os vários espólios depositados na Fundação para a Ciência e a Tecnologia. Procurar-se-á, entretanto, identificar e trabalhar outros espólios de ciência (institucionais, pessoais) que poderão ser posteriormente integrados, nomeadamente o arquivo da Junta de Energia Nuclear à guarda do Instituto Tecnológico e Nuclear. Iniciado o tratamento e organização da documentação acumulada, em Maio de 2008, procedeu-se à identificação e análise dos cerca de 3000 metros lineares de documentação pertencentes à Fundação, culminando com a conclusão do Relatório de Avaliação de Documentação Acumulada no início do ano de 2010. Após o parecer da Direcção-geral de Arquivos, proceder-se-á à sua aplicação, nomeadamente na separação da documentação para eliminação e de conservação permanente. Da documentação para eliminação, serão elaborados autos de eliminação e listagens de controlo. Liberto espaço nos depósitos, proceder-se-á a uma reordenação e limpeza das estantes e prateleiras, de maneira a rentabilizar e diminuir o espaço afecto a arquivo. Concluída a primeira fase de tratamento e organização da documentação, passamos à descrição da documentação de conservação permanente, de forma a iniciar o trabalho de inventário do Arquivo Histórico da Fundação para a Ciência e a Tecnologia (futuro *Arquivo de Ciência*). Esta fase incluirá as seguintes tarefas: procedimentos mínimos de higienização da documentação como remoção de poeiras, de agramos e de clips metálicos; substituição de algumas unidades de instalação; atribuição de código de referência a todas as unidades de instalação; elaboração de registos de autoridades arquivísticas das entidades públicas produtoras da documentação à guarda da Fundação, segundo as orientações preconizadas nas *ISAAR (CPF)* e na II Parte das *Orientações para a descrição arquivística (ODA)*; elaboração do inventário das unidades de instalação, seguindo as orientações das *ISAD (G)* e na I Parte das *ODA*, em aplicação informática normalizada, *DigitArq*.

## Duração prevista (4)

Início Janeiro 2010

Fim Dezembro 2010

## B) Recursos financeiros previstos (5)

## Orçamento previsto

Obras adaptação arquivo na cave da D. Carlos  
– 35 000€

Mobiliário cave – 5 000€

Estantes rolantes de arquivo para a cave (para  
metade do espaço) – 50 000€Outro material (caixas acid-free, clips,  
etiquetas, etc.) – 5 000€

## Rubrica CE

## Fonte de Financiamento

 OF PIDDAC Outro .....

## C) Recursos humanos previstos (6)

2 Técnicos Superiores

3 bolseiros - Um FCT e dois no âmbito do protocolo com o Instituto História  
Contemporânea/FCSH

(nomes em anexo)

## Responsável pela execução (7)

Paula Meireles / Madalena  
Ribeiro

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1): EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA**

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

**Desenvolvimento de Base de Dados única de Avaliadores da FCT**

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Criação de uma Base de Dados única para os Avaliadores envolvidos nas diversas actividades da FCT.*

*Pretende-se com esta Base de Dados construir uma DataWarehouse que permitirá produzir diversos indicadores e responder a diversas questões de gestão transversais aos vários núcleos de actividade da FCT (por exemplo, saber se um dado avaliador aceitou os convites realizados e se mostrou disponível para continuar a trabalhar com a FCT).*

**Duração prevista (4)**

Início : Janeiro 2010

Fim : Novembro de 2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

OF

PIDDAC

Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução**

**(7)**

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

FCT, em

Nome

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

#### **Técnicos Superiores:**

Rosário Costa  
Pedro Leite  
Isabel Vitorino  
Olga Martinho  
Catarina Gonçalves  
Miguel Oliveira  
Joaquim Félix  
Joana Montalvão  
Tiago Carvalho  
Susana Camboa

### FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1): EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA**

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Desenvolvimento de um sistema de avaliação transversal à FCT

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

Desenvolvimento de um novo sistema de avaliação flexível, concebido para todas as novas avaliações a realizar pela FCT, e integrando a nova Base de Dados de Avaliadores.

**Duração prevista (4)**

Início : Setembro de 2010

Fim : Maio 2011

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

OF

PIDDAC

Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução (7)**

(nomes em anexo)

Jorge Sousa

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

Profª Isabel Ribeiro

#### **Técnicos Superiores:**

Pedro Leite  
Isabel Vitorino  
Olga Martinho

Jorge Sousa

#### **Técnicos de Informática:**

Joaquim Félix  
Joana Montalvão  
Tiago Carvalho  
Décio Quintas

## FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1): EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA**

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Portal de Ciência e Tecnologia – 1ª Fase

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Pretende-se a implementação de um portal que irá integrar a grande maioria dos contactos da FCT com entidades externas, com o objectivo de providenciar “um endereço, um login”.*

A primeira fase prevê a entrada em produção do Portal abarcando três funcionalidades :

- 1) Delegação de Competências;
- 2) Gestão de dados de Instituição
- 3) Submissão electrónica de despesa no âmbito de projectos de investigação e Bolsas de Integração na Investigação

**Duração prevista (4)**

Início : Novembro 2009

Fim : Novembro de 2010

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

- OF
- PIDDAC
- Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução (7)**

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

Profª Isabel Ribeiro

Prof. João Palhoto

### **Técnicos Superiores:**

Pedro Leite  
Isabel Vitorino

Cristiana Matos  
Isabel Carvalho  
Ana Sofia Henriques  
Helena Caetano

### **Especialista de Informática:**

Bruno Monteiro  
Catarina Gonçalves  
Jorge Sousa  
Miguel Oliveira

### **Técnicos de Informática:**

Décio Quintas  
Joana Montalvão  
Joaquim Félix  
Tiago Carvalho

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA**

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Aplicação de análise e gestão de despesa – Back-Office

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

*Pretende-se desenvolver uma aplicação que permita aos técnicos dos diversos Departamentos analisar os Pedidos de Pagamento apresentados electronicamente no Portal de Ciência e Tecnologia.*

**Duração prevista (4)**

Início : Fevereiro 2010

Fim : Janeiro 2011

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

OF

PIDDAC

Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução**

**(7)**

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

FCT, em

Nome



## Nomes

Prof.<sup>a</sup> Isabel Ribeiro

Prof. João Palhoto

### **Técnicos Superiores:**

Pedro Leite  
Isabel Vitorino

Cristiana Matos  
Isabel Carvalho  
Ana Sofia Henriques  
Helena Caetano

### **Especialista de Informática:**

Bruno Monteiro  
Catarina Gonçalves  
Jorge Sousa  
Miguel Oliveira

### **Técnicos de Informática:**

Joaquim Félix  
Tiago Carvalho

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): **EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA**

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Portal de Ciência e Tecnologia – 2ª Fase

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

**Duração prevista (4)**

A segunda fase prevê a entrada em produção das seguintes funcionalidades :

- 1) Gestão de Equipas;
- 2) Submissão electrónica de despesa no âmbito de Unidades de investigação e Laboratórios Associados.
- 3) Submissão de Relatórios Científicos
- 4) Submissão de Termos de Responsabilidade / Contratos

Início : Novembro 2010

Fim : Junho 2011

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

- OF
- PIDDAC
- Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução (7)**

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

FCT, em

Nome

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

Prof.<sup>a</sup> Isabel Ribeiro

Prof. João Palhoto

### Técnicos Superiores:

Pedro Leite

Isabel Vitorino

Olga Martinho

Cristiana Matos

Isabel Carvalho

Ana Sofia Henriques

Helena Caetano

### Especialista de Informática:

Bruno Monteiro

Catarina Gonçalves

Jorge Sousa

Miguel Oliveira

### Técnicos de Informática:

Décio Quintas

Joana Montalvão

Joaquim Félix

Tiago Carvalho

FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

Unidade operacional de coordenação (1): EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA

A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)

Cód. (3)

Desenvolvimento de Formulário de Candidatura para o Programa CoFund

Síntese da Actividade ou Projecto previstos

Duração prevista (4)

Desenvolvimento de um novo formulário para cndidaturas ao Programa CoFund

Início : Fevereiro 2010  
Fim : Dezembro 2010

B) Recursos financeiros previstos (5)

Orçamento previsto

Rubrica CE

Fonte de Financiamento  
 OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

C) Recursos humanos previstos (6)

Responsável pela execução (7)

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

FCT, em

Nome

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

Prof. João Palhoto

Dr<sup>a</sup> Olga Martinho

#### **Técnicos Superiores:**

Isabel Reis

Ana Margarida Santos

Fátima Lopes

Filipe Estrela

#### **Especialista de Informática:**

Catarina Gonçalves

Vitor Badalinho

#### **Técnicos de Informática:**

Décio Quintas

Tiago Carvalho

### FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Avaliadores

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

**Duração prevista (4)**

Desenvolvimento de um Sistema de Gestão de Avaliadores

Início : Janeiro 2010  
Fim : Fevereiro 2011

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**  
 OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução (7)**

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

FCT, em

Nome

## Recursos Humanos Previstos

### Nomes

Pedro Leite

Isabel Vitorino

#### **Técnicos Superiores:**

Joana Montalvão

Luís Ascensão

Ana Sofia Henriques

#### **Especialista de Informática:**

Catarina Gonçalves

Miguel Oliveira

#### **Técnicos de Informática:**

Tiago Carvalho

Joaquim Félix

### FICHA DE PROJECTO OU ACTIVIDADE

**Unidade operacional de coordenação (1):** EQUIPA DE COORDENAÇÃO PARA A ÁREA INFORMÁTICA

**A) Identificação do Projecto ou Actividade (2)**

**Cód. (3)**

Implementação de um Sistema de Tickets para o suporte técnico interno

**Síntese da Actividade ou Projecto previstos**

**Duração prevista (4)**

Implementação de um Sistema de Tickets para o suporte técnico interno.

Início : Novembro 2010  
Fim : Fevereiro 2011

**B) Recursos financeiros previstos (5)**

**Orçamento previsto**

**Rubrica CE**

**Fonte de Financiamento**

OF  
 PIDDAC  
 Outro .....

**C) Recursos humanos previstos (6)**

**Responsável pela execução (7)**

(nomes em anexo)

Catarina Gonçalves

FCT, em

Nome



**Nomes**

Prof. João Palhoto

**Técnicos Superiores:**

Catarina Gonçalves  
Joana Montalvão  
Jorge Sousa  
Vitor Badalinho  
Décio Quintas

**Especialista de Informática:**

Carlos Pacheco

**Técnicos de Informática:**

Carla Santos  
Domingos Antunes

**Assistentes Técnicos:**

Maria José Rodrigues